ANNO LIV NUMERO 125

SABBADO 1 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de maio, á 1 hora da tarde (retardado na transmissão).

Por decreto de 25 foi extincta a primeira vara civel da comarca do Recife.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VIII

FEBRES

FEBRES LARVADAS—Sob o nome de febres larvadas são conhecidas as febres intermittentes de accessos curtos, pouco notaveis, e que de ordinario sobrevêm á noite, durante o somno dos doentes.

Estas febres insignificantes, ordinariamente negligenciadas ou desconhecidas, podem triumphar das mais robustas organisações.

E' ao medico que cumpre reconhecel-as e tratal-as; da mesma fórma que só o medico pode destinguir, especialmente no começo, a febre ética das febres remitentes ordinarias.

CHOLERA — O cholera é produzido na India por causas analogas áquellas que desenvolvem entre nós a febre typhoide e as febres intermittentes, a peste no Levante, e a febre amarella nas costas do mar, nos paizes quentes.

Taes causas são os miasmas que se desprendem sobretudo das materias organicas em decomposição. Mas, como na India, mais do que em parte nenhuma, a fonte de taes miasmas é infinitamente mais poderosa e mais extensa, o cholera sobrepuja á todas as outras pestes, visto como não só é a mais grave de todas as febres perniciosas conhecidas, mas tambem é a mais contagiosa de todas as molestias, pois que pode dar uma volta em torno do mundo sem perder ou enfraquecer nenhum dos seus caracteres.

Foram os exercitos russos que, nas suas guerras contra os povos do Caucaso, introduziram o cholera na Russia e na Polonia, de onde espalhou-se elle pela Europa inteira.

Se os inglezes torturassem menos os indianos e se occupassem mais da hygiene publica na India, as epidemias do cholera seriam menos frequentes e muito menos crueis. Por outro lado se os russos, sempre que o cholera passasse de Bengala para a Persia e para os demais paizes limitrophes de suas fronteiras, soubessem oppor ao contagio o deserto, suspendendo por alguns mezes todas as communicações com os paizes infeccionados, haveriam probabilidades de escapar á esse flagello. Não sendo, porém, assim, e tendo já sentido os effeitos do cholera tres vezes em menos de trinta annos, convém que estejamos sempre precavidos de forma que possamos combatel-o em qualquer nova invasão melhor do que o temos feito em outras occasiões.

Assim como temos companhias de sapadores bombeiros, em quasi todas as communas, compostas de homens devotados e corajosos, que se prestam á esse mister sem remuneração; porque não se hão de estabelecer igualmente companhias de pessoas devotadas ao tratamento dos cholericos e de todos os demais doentes durante as epidemias? A' taes pessoas pode se ensinar não só tudo quanto deve saber um bom enfermeiro, mas tambem todos os meios prescriptos pela hygiene quando a saúde publica se acha gravemente compromettida.

Semelhante instituição seria um immenso soccorro contra o cholera e contra todas as outras epidemias. Sua creação seria facil, especialmente n'um paiz como a França, em que a coragem e o espirito de fraternidade e de caridade são qualidades dominantes nos habitantes, tanto mais quanto é de interesse geral que, em tempos de epidemia, todos os doentes, ricos ou pobres, sejam tratados pela melhor forma possivel.

Com effeito, se suppozermos que n'uma villa ou cidade são privados dos necessarios cuidados alguns individuos atacados do cholera ou de outra epidemia; necessariamente acontecerá que as materias lançadas pelos doentes e todos os miasmas exhalados dos respectivos corpos envenenarão o ar dos quartos e habitações, e, derramando-se pelo exterior, levarão a doença e a morte á toda a parte!

O contrario disso, entretanto, acontecerá, pois que o mal será detido na sua origem e salvar-se-ha a familia e a communa, se, em vez de abandonar cruelmente os doentes, forem estes cercados de todos os cuidados que reclamam, se tres vezes ao dia forem feitas fumigações de chloro nos respectivos quartos, se forem desinfectadas com chloruretos as materias por elles lançadas, se for renovado frequentemente o ar que os cerca, e se finalmente forem desinfectados convenientemente os cadaveres daquelles que succumbirem. (1)

Sempre que se manifestar o cholera em qualquer localidade, não basta, como nas demais epidemias, redobrar de cuidados para obter limpeza, extinguir todos os focos de infecção, e velar em que todos os pobres sejam bem alimentados, uma vez que os pobres e famintos são sempre as primeiras victimas da epidemia; nem basta tambem que sejam levados aos domicilios os melhores cuidados, e que sejam interdictas as reuniões numerosas nas igrejas, praças publicas e theatros. É preciso mais do que isso: é indispensavel fazer com que todos os que podem fazel-o, se afastem da localidade infeccionada, por todo o tempo que durar a epidemia; é tambem indispensavel construir, fóra da localidade, e de preferencia sobre os montes visinhos, espaçosas barracas em que possam ser alojadas as numerosas familias, que, vivendo em casas estreitas, humidas e sombrias, são inevitavelmente um pasto certo para todas as epidemias.

E' assim que procedem os inglezes na India. Logo que o cholera se desenvolve em qualquer cidade ou villa, elles abandonam-n'a, e vão se fixar em lugares elevados; e nisto obram com criterio, porque quanto mais numerosa for a população de uma cidade, tanto mais crueis serão os estragos causados pelo contagio.

(1) Estas medidas e todas quantas se referem á hygiene, não só se applicam á França, mas tambem ao Brasil, e á qualquer outro paiz flagellado por epidemias.

Inquestionavelmente seria de grande vantagem a creação de commissões locaes, permanentes, para tratar de assumptos hygienicos, tanto mais quanto as epidemias são muito frequentes entre nós.

Taes commissões, de accordo com as municipalidades, poderiam prestar valiosos serviços, não só em tempos anormaes, mas tambem em tempos normaes, pois que, quando se trata do bem publico, ha sempre o que fazer.

[*Nota do traductor*].

Com effeito, suppondo-se que o cholera faça 100 victimas n'uma cidade de 5,000 almas; se houver se tomado a precaução de fazer emigrar uma parte dessa população, estabelecendo outra parte nas barracas acima mencionadas, a mortalidade ficará reduzida á metade daquella para a mesma população.

Demais, tem-se observado que, na França (*e em muitos outros paizes*) o cholera deixa de ser contagioso e epidemico nas regiões elevadas á mais de 400 metros acima do nivel do mar; facto que parece provir da rarefacção do ar, que, diminuindo a densidade dos miasmas, priva-os de sua acção toxica sobre os induviduos.

— O cholera, ainda mesmo nos casos mais fulminantes, nunca apparece sem ser annunciado, dias antes, por uma diarrhéa, que é denominada cholerina.

Por esta razão, ainda quando esta ultima não seja necessariamente acompanhada pelo cholera, como sempre a precede, deve-se consideral-a como uma affecção grave, e pois deve-se consultar um medico sem demora.

Emquanto este não chegar, porém, pode o doente tomar 5 ou 6 gottas de laudano em um torrão de assucar, cerca de 1 hora antes de cada refeição; e, se isto não bastar, recorra á um pequeno crystel de amido (gomma) pondo nelle 4 ou 5 gottas de laudano. Além disto, deve o doente usar de um cinto de flanella em torno do ventre, e, sem se restringir á uma diéta absoluta, pode comer aquillo que poder melhor digerir.

Sempre que o cholera se manifestar com vomitos, diarrhéa esbranquiçada, caimbras, resfriamentos, colorido azulado, dores ardentes no tubo intestinal e desfallecimentos, emquanto não chegar o medico, pode-se metter o doente n'um banho quente na temperatura de 40 ou 45 grãos centigrados, fazendo baixar essa temperatura á medida que forem apparecendo melhoras.

Os cholericos supportam durante 1 e 1/2 horas, e até 2 horas, os banhos na temperatura de 38 á 40 grãos centigrados.

Embora com esse banho o doente apresente uma reacção bem caracterisada, ha ainda vantagem em prolongal-o, reduzindo porém a temperatura á 35 grãos.

No caso de ter o doente emporcalhado o banho, deve-se misturar á agua 30 ou 40 grammas de chlorureto de cal para desinfectal-o.

A agua fresca ou gelada é a bebida que mais agrada aos cholericos e é a melhor que se lhes pode dar; mas deve ser tomada em pequenas porções, embora com frequencia.

Alguns cholericos já cyanosados, não tendo porém senão alternativas de frio e calor, tem sido curados com abluções repetidas e geraes de vinho quente de quina, que tem grande influencia sobre as caimbras, e bem assim com poções de sulfato de quinina e de opio, e com agua pura por tisana.

Entretanto, em taes casos, só o medico tem verdadeira competencia para prescrever tudo quanto é preciso e reclama o estado dos doentes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

(Continuação)

FORÇA DE LINHA

Em 28 de março ultimo, assumio o commando das armas desta provincia o bravo coronel de estado-maior de artilharia, Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro, tão conhecido pelo legendario feito do forte de Coimbra; foi nomeado por decreto de 2 do mesmo mez para substituir o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, exonerado por decreto de 23 do mez anterior.

Em 5 de março mandei recolher a esta capital os destacamentos existentes nas seguintes localidades: Beberibe, Buique, Aguas-Bellas e Ingazeira, visto ser insufficiente o numero de praças que havia nesta cidade para fazer com a precisa regularidade o serviço da guarnição e dar os destacamentos para o presidio de Fernando de Noronha, como por vezes representou o ex-commandante das armas, tendo ultimamente lembrado a conveniencia de reverterem á seus corpos as 128 praças do 2º e 9º batalhão de infantaria, que se achavam addidas á companhia da provincia das Alagôas, submetti o exposto a consideração do ministerio da guerra, que por aviso de 23 de março ultimo, declarou haver naquella data expedido ordem para recolher-se a esta provincia o contingente do 9º batalhão de infantaria que alli se acha.

Por decreto de 19 de fevereiro deste anno, foi transferido para o 19º batalhão de infantaria o tenente-coronel commandante do 2º Antonio Maria Coelho, sendo tambem por decreto de 23 de março transferido para o 2º o coronel commandante do 21º João Gervasio de Souza Perné.

De conformidade com o aviso de 9, nomeei em 28 do mez ultimo, sob proposta do commandante das armas, para exercerem interinamente os lugares de commandante e ajudante do forte do Buraco, os officiaes reformados major graduado Manoel Joaquim Bello e tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, sendo na mesma data dispensados dos referidos encargos, os officiaes honorarios capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e tenente Antonio Machado Revoredo.

Tambem, na mesma data, em virtude do citado aviso, foram dispensados os officiaes honorarios encarregados dos fortes de Tamandaré e Páo Amarello, major Joaquim Francisco Diniz e capitão Francisco Luiz Virães, ficando incumbidos de semelhante serviço os respectivos almoxarifes.

Foram ainda dispensados em virtude do aviso de 27 de fevereiro os officiaes honorarios, tenente José dos Passos Queiroz, do commando da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, de ajudante do commando das armas, tenente José Ignacio Ribeiro Roma, do ajudante de pessôa e o alferes Chrispiniano Buarque de Macedo de amanuense da secretaria do mesmo commando, visto não terem sido os seus vencimentos contemplados no orçamento em vigor, e finalmente o major Justino Rodrigues da Silveira, do commando da fortaleza do Brum, sendo nomeado pelo citado aviso para commandar a referida fortaleza o major graduado de segunda classe Francisco da Cunha Bittencourt.

SORTEIO MILITAR

O alistamento relativo ao anno passado, mandando proceder pelo regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, já teve execução nas seguintes parochias:

1 Nossa Senhora do Rosario da Varzea.
2 S. Salvador da Sé de Olinda.
3 S. Pedro Martyr.
4 Nossa Senhora dos Prazeres de Mamanguape.
5 Nossa Senhora do Rosario de Muribeca.
6 S. Bom Jesus de Panellas.
7 Nossa Senhora da Conceição de Quipapá.
8 Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro.
9 Santo Amaro de Taquaretinga.
10 Nossa Senhora da Gloria de Goytá.
11 S. José do Rio Formoso.
12 S. Gonçalo de Una.
13 Nossa Senhora da Conceição da Escada.
14 Nossa Senhora da Conceição de Nazareth.
15 Santo Antonio de Tracunhãem.
16 Nossa Senhora do Desterro de Itambé.
17 S. Vicente de Itambé.
18 Nossa Senhora das Dores de Timbaúba.
19 Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó.
20 Santo Antonio de Salgueiro.
21 Sant'Anna de Leopoldina.
22 Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas.
23 Jesus, Maria José do Bom Conselho.
24 Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú.
25 S. José de Bezerros.
26 Sant'Anna de Gravatá.
27 Nossa Senhora da Conceição de Caruarú.
28 S. Caetano da Raposa.
29 Nossa Senhora do O' do Altinho.
30 Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento.
31 S. José do Brejo da Madre de Deus.
32 S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
33 Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
34 Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.
35 S. José.
36 Santo Amaro de Jaboatão.
37 Santo Antão da Victoria.
38 S. Lourenço de Tejucupapo.
39 Nossa Senhora da Paz de Afogados.
40 Nossa Senhora da Graça da Capunga.
41 Nossa Senhora do O' de Goyanna.
42 Sant'Anna de Bom Jardim.
43 Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.

Acham-se recolhidos a secretaria desta presidencia os trabalhos das parochias que se seguem, acompanhados dos respectivos resultados:

Comarcas	Numero dos alistados		Obrigados a todo serviço	Isentos em tempo de paz	Isentos de todo serviço	Total dos alistados
Olinda	1	S. Pedro Martyr	16		1	17
	2	S. Salvador do Curato da Sé	109			109
	3	N. S. da Conceição do Maranguape	14			14
Itambé	4	N. S. do Desterro de Itambé	17			17
	5	S. Vicente	10			10
	6	N. S. das Dores de Timbauba	95			95
Pão d'Alho	7	N. S. da Gloria de Goitá	99		1	100
Nazareth	8	N. S. da Conceição de Nazareth	48			48
Limoeiro	9	N. S. da Apresentação do Limoeiro	167		1	168
	10	Santo Amaro de Taquaretinga	63			63
Bezerros	11	S. José de Bezerros	87		24	111
	12	Sant'Anna de Gravatá	70		21	52
Panellas	13	Senhor Bom Jesus de Panellas	177	2	15	194
	14	N. S. da Conceição de Quipapá	323		1	324
Bom Conselho	15	Jesus, Maria e José, de Papacaçá	26	2		28
Tacaratu'	16	N. S. da Saúde de Tacaratú	14			14
Cabrobó	17	Sant'Anna de Leopoldina	13	1	1	15
	18	N. S. da Assumpção de Cabrobó	20			20
	19	Santo Antonio de Salgueiro	14		1	15
Brejo	20	S. José do Brejo da Madre de Deus	-			—
	21	Taquaretinga (fracção)	605			605
Goyanna	22	N. S. do O' de Goyanna	269	2	222	473
	23	S. Lourenço de Tejucupapo	119		11	130

Em 11 de março expedi circulares aos juizes de paz, presidentes das juntas de alistamento das parochias em que até então não constava haver-se ainda procedido aos respectivos trabalhos, recommendo-lhes, com a maxima urgencia, o fiel cumprimento da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874.

ARSENAL DE GUERRA

E' dirigido este estabelecimento militar pelo tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

Em virtude de ordens do miniterio da guerra, constantes de avisos de 25 de fevereiro e 16 de março ultimos, foram mandados dispensar todos os empregados que não estivessem contemplados no quadro do respectivo pessoal, marcado pelo regulamento em vigor, e bem assim os que não ficassem comprehendidos na reorganisação havida nos arsenaes do imperio ex-vi do decreto n. 6,858, de 9 de março que extinguio algumas officinas e modificou outras, reduzindo a um terço, não só os operarios pertencentes as que continuassem, como tambem os serventes.

O respectivo director reclamou não lhe ser possivel dar execução ao primeiro dos citados avisos, em consequencia de não haver empregados considerados fóra do quadro, a excepção do tenente honorario José dos Passos Queiroz, de quem já tratei, e que sendo dispensado em virtude do aviso de 27 de fevereiro, do commando da companhia de operarios militares, foi substituido pelo capitão tambem honorario, Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, adjunto daquella directoria, o qual assumio o respectivo exercicio em 18 de março, e bem assim do alferes Quintiliano Henrique da Silva Primavera e do capitão reformado Estevão José Paes Barreto, que por ordem daquella directoria foram tambem dispensados o 1º, de instructor da referida companhia, e o 2º, de encarregado do paiol da polvora, por exercerem cargos que são considerados dependencias do arsenal de guerra.

Quanto, porém, ao 2º aviso foi cumprido, menos na parte relativa a nomeação de um mestre para a officina de ferreiro por lhe parecer sufficiente um contra mestre para dirigir o pouco trabalho de forja que alli se faz, e ponderando a urgente necessidade na admissão de um official de funileiro para satisfazer os fornecimentos que tem de ser alli executados solicitei ao governo imperial a devida permissão para esse fim.

O aviso de 6 de abril declarou que o pessoal do arsenal de guerra deve ser o marcado no art. 329 do regulamento n. 5.118 de 19 de outubro de 1872, não excedendo de tres os guardas da companhia de aprendizes artifices, de accordo com o aviso de 26 de agosto de 1873, que fixou em cento e cincoenta o numero dos mesmos aprendizes, e com a disposição do art. 195 do citado regulamento que designa um guarda para cada turma de cincoenta;

Que deve ser encarregado da instrucção militar dos menores da dita companhia um inferior da companhia de operarios militares;

Que a companhia de operarios deve ser commandada por um adjuncto, como determina o art. 259 do referido regulamento;

Finalmente, que estando o deposito de polvora comprehendido nas disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 5,856 de 23 de janeiro de 1875, deve em tudo lhe ser applicado o mesmo regulamento por ser deposito na dependencia do arsenal, como prescreva o art. 3º.

HOSPITAL MILITAR

Tendo sido por aviso de 5 de março ultimo, convertido provisoriamente em enfermaria militar o hospital da guarnição desta provincia, ficou dita enfermaria a cargo do 9º batalhão de infantaria, sendo dispensado não só em vista do regulamento de 30 de janeiro de 1861, como por aviso daquella data e de 12, o pessoal seguinte:

Brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, de director; capitão reformado Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, de almoxarife; Joaquim Augusto Ferreira Iacobina, de escrivão; Joaquim Pinto de Almeida Junior e José Satyro Barbosa, de amanuenses; José Gregorio Pinto, de porteiro; Francisco Marciano de Araujo Lima, de ajudante e José Figueira Curado, de comprador.

O numero de enfermeiros e de serventes, foi reduzido a 5.

A enfermaria ficou com dous cirurgiões e um pharmaceutico, devendo ser dispensados tres dos cinco, que actualmente existem, logot que cheguem á esta provincia os dous cirurgiões, que por aviso de 11 de fevereiro foram transfeidos da Parahyba e Sergipe.

O cozinheiro e seu ajudante continuarão a servir em quanto não forem substituidos por praças do exercito.

Havendo dado parte de doente o alferes pharmaceutico Norberto da Silva Ferraz Junior, encarregado da respectiva pharmacia, e representando o commandante das armas sobre a impossibilidade de poder a mesma continuar sem ter quem a dirigisse, consultei por telegramma ao ministerio da guerra se podia contratar um pharmaceutico civil para encarregar-se da referida pharmacia, durante o impedimento daquelle alferes, e em virtude de autorisação concedida tambem por telegramma, officiei nesse sentido ao mesmo commandante das armas para que fosse contratado o pharmaceutico civil José Elias de Moura, sendo posteriormente confirmada semelhante autorisação por aviso de 14 de março.

Tendo esse pharmaceutico dado tambem parte de doente em 15 de abril, autorisei na mesma data o commando das armas a contratar quem o substituisse.

Em vista do que foi contratado o pharmaceutico civil Gonçalo Braz dos Santos. Declarando, porém, o aviso de 17 do referido mez que, no impedimento do mencionado alferes pharmaceutico Norberto, se contrate o aviamento do receituario nas pharmacias civis, em 30 mandei rescindir o contrato já celebrado.

LABORATORIO PYROTHECHNICO

Por aviso de 30 de março ultimo foi extincto o laboratorio pyrothechnico, devendo ser recolhido ao arsenal de guerra o material alli existente.

Em 16 do mez passado communicou o director achar-se o referido arsenal de posse do material daquella repartição.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Continúa sob o commando do coronel honorario do exercito Alexandre de Barros e Albuquerque.

O decreto n. 6,726 de 5 de novembro do anno passado transferio para o ministerio da justiça o presidio de Fernando de Noronha, cabendo sómente a intervenção do da guerra no que diz respeito ao destacamento alli existente.

Por aviso de 4 do corrente determinou o Sr. ministro da justiça que todas as questões relativas ao dito presidio fossem levadas ao seu conhecimento, bem como encaminhada á aquella secretaria de estado a respectiva correspondencia, devendo continuar em seu inteiro vigor o regulamento n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865, em quanto não for reorganisado o mesmo presidio.

O ministerio da guerra por aviso de 23 de março ultimo, dirigido ao da justiça declarou ficarem á disposição deste ministerio os empregados militares, que estão servindo no presidio nas mesmas condições e vantagens que antes lhes cabiam.

Por ora ainda não foi resolvida pelo ministerio da guerra a consulta do ministerio da justiça ácerca do mesmo presidio, constante do aviso de 19 de fevereiro deste anno, publicado no *Diario Official*, n. 49 de 24 do mesmo mez.

DIVISÃO NAVAL DO 2º DISTRICTO

E' commandada a divisão naval do 2º districto pelo chefe de divisão Antonio Manoel Fernandes, que, nomeado por aviso de 19 de janeiro deste anno, assumio o respectivo exercicio em 7 de março, em substituição do chefe de divisão Mamede Simões da Silva.

Achando-se em disponibilidade nesta provincia o official da canhoneira *Araguaya*, 1º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, em data de 30 de março ordenei-lhe que no primeiro vapor seguisse para a Bahia a apresentar-se ao commandante do referido districto.

Ponderando, porém, este official não poder seguir para aquella provincia senão depois que fossem concluidos alguns trabalhos de que se achava encarregado, recommendei-lhe em 14 do corrente que apressasse a conclusão dos mesmos, afim de ter o destino que lhe fôra determinado.

Por aviso de 9 de março foi autorisada a venda do casco da canhoneira *Araguaya*, com a competente machina, sendo recolhida ao arsenal de marinha a mastreação para ser devidamente aproveitada, assim como o velame que, quando menos, póde ser convertido em óldos.

Em 15 de abril teve baixa a referida canhoneira, e em 17 seguiram para a Bahia o immediato e demais praças da mesma, conforme as ordens expedidas por esta presidencia, a requisição do inspector do arsenal de marinha, deixando, porém de acompanhar o commandante interino Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro por haver dado parte de doente em 17, seguindo ao seu destino a 26 do referido mez.

CAPITANIA DO PORTO

Acha-se sob a direcção e fiscalisação do capitão fragata, Manoel Ricardo da Cunha Couto, desde o dia 10 de dezembro do anno passado.

Por aviso do 1º do corrente foi exonerado do lugar de ajudante o 1º tenente da armada reformado, Braz José dos Reis e nomeado para o mesmo emprego o 1º tenente Augusto Cesar da Silva.

ARSENAL DE MARINHA

Em 27 de março assumio o exercicio do cargo de inspector do arsenal de marinha o capitão de fragata Custodio José de Mello, para o qual fôra nomeado por decreto de 16, em substituição ao capitão de fragata Francisco Coelho Neto, que, exonerado por decreto da mesma data, seguio para a côrte a 6 do corrente no vapor *Pernambuco*.

Em 15 de março entrou o secretario Alexandre Rodrigues dos Anjos, no gozo de uma licença de tres mezes que lhe foi concedida por esta presidencia, em 15 do mez anterior, para tratar de sua saúde, sendo nomeado pela inspectoria para exercer interinamente o respectivo cargo o amanuense tambem interino Antonio Luiz Ribeiro Guimarães.

Por aviso de 2 de março foi exonerado o amanuense Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

Sendo por aviso de 11 de fevereiro dispensados Bianor da Cunha Souto-maior e Antonio Rogaciano de Gouveia Moura dos lugares interinos de escrivães da 1ª e 2ª secções do almoxarifado, e nomeados, na mesma data, para exercerem ditos lugares os 4ºs escripturarios da contadoria de marinha, Alfredo de Mello e Arthur de Mello, assumiram estes os respectivos exercicios em 18 de março.

Por aviso de 8 de abril foi determinado que o ex-agente comprador Gedeão Forjaz de Lacerda, addido a secretaria da inspecção, passasse a exercer interinamente o lugar de amanuense da referida secretaria, vago pela demissão de Antonio do Carmo Seraphim e Silva sem ter direito a vencimentos, além do de um conto de réis de que está no gozo.

O aviso de 28 de janeiro e a circular de 9 de março ultimos declararam que não fossem admittidos nem desligados da companhia de aprendizes artifices menores sem autorisação daquelle ministerio.

O aviso de 26 de março dirigido ao arsenal de marinha da Bahia declarou que a circular de 9 não e extensiva as companhias de aprendizes marinheiros, que convém manter, não excedendo a lotação approvada pelo aviso de 20 de novembro do anno passado.

A lotação da desta provincia, segundo o decreto n. 2,003 de 24 de outubro de 1857, é de 200, achando-se actualmente alistados 137. Fiquei, satisfeito com o estado da companhia na visita que fiz ultimamente á corveta *Recife*, onde estão alojados os aprendizes marinheiros.

Por aviso de 5 de abril foi nomeado o director das construcções navaes do arsenal de marinha desta provincia 1º tenente-honorario Antonio Luiz Bastos Reis para exercer igual cargo no da Bahia.

Por aviso de 27 de fevereiro foi mandado dispensar o cirurgião contratado, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, por não terem sido os seus vencimentos contemplados na distribuição dos creditos.

GUARDA NACIONAL

Trata-se da reorganisação dessa instituição de conformidade com o disposto na lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e respectivo regulamento.

Apezar de reiteradas ordens, não está completo o quadro dos cidadãos aptos para o serviço activo ou de reserva, de sorte que nenhuma alteração soffreu o mappa annexo ao relatorio de meu antecessor Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Está feita a proposta ao governo imperial para se dividir a provincia em districtos de commandos superiores, e brevemente seguirá seu destino.

Ligo á este negocio a necessaria importancia, pois a guarda nacional muitos serviços relevantes ha prestado ao paiz, sempre que se tornou preciso o seu valioso concurso.

Por ter alcançado uma licença de seis mezes que lhe foi concedida por portaria de 8 do corrente, deixou o commando superior o brigadeiro Antonio Gomes Leal, que está sendo substituido pelo coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1878

Acto:

— O vice-presidente da povincia resolve nomear Laurentino de Barros Lins, 3º supplente do juiz municipal de Agua Preta.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao chefe de policia. — Representando-me o delegado de Ingazeira acerca da falta de segurança individual e de propriedade naquelle termo, recommendo a V. S. faça constar-lhe que foram tomadas as providencias necessarias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, do 1º a 3 de janeiro e de 4 a 18 de março.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que Joaquim da Silva Lopes assumio, em 20 de abril, o exercicio pleno de juiz municipal de Boa-Vista, na qualidade de 2º supplente.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie a V. S., com urgencia, para que sejam desembarcados mil emigrantes victimas da secca, chegados hoje de Penedo no vapor *Gastão de Orleans*.—Communicou-se á commissão central de soccorros e á agencia da companhia bahiana.

— A' commissão central de soccorros.—Informem Vv. Ss., com urgencia, se convém crear outra colonia nas terras publicas de Barreiros, afim de que não continuem agglomerados nesta capital os emigrantes que já existem e cujo numero é todos os dias augmentado com os que chegam em todos os vapores e principalmente com a remessa de mil, feita pela presidencia de Alagoas no vapor *Gastão de Orleans*.

— A' mesma.—Informem Vv. Ss. que quantidade de generos lhes tem sido ultimamente entregues, remettidos da côrte e da provincia da Bahia.

— Ao juiz de direito interino de Flores.—Declaro a Vmc., em resposta á seu officio de 27 de abril, que estão tomadas as providencias por Vmc. solicitadas, tendo esta presidencia em 6 do corrente mandado destacar em Ingazeira 20 praças do corpo de policia.

— Ao director da colonia Isabel. — A' vista do que informa V. Revma., em officio de 17 de abril, declaro-lhe que pode eliminar da matricula o menor Joaquim da Assumpção Alves Pereira, conforme este requereu-me; devendo a vaga ser preenchida pelo menor Emygdio, filho legitimo de Maria Isabel da Conceição, viuva de Gerardo Manoel Guimarães, segundo propoz V. Revma.

— Ao inspector do thesouro provincial. Informe Vmc. quantas loterias tem sido concedidas e extrahidas em beneficio das obras da matriz de Santo Antão, qual a importancia dos productos recebidos, á quem tem sido entregues e quanto resta a entregar.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu João Baptista Cabral, arrematante da obra da ponte sobre o rio Carimã, em Barreiros, na petição sobre a qual informou Vmc. em officio de 16 de abril, sob n. 460, recommendo-lhe que mande pagar-lhe, mediante certificado da repartição das obras publicas, a quantia de 1:772$100, importancia dos pegões alli construidos e da differença dos enseccadores conforme o calculo junto por copia, deduzindo-se o abate offerecido no acto da arrematação.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. que, nos termos do seu parecer de hontem, sob n. 704, deferi nesta data o requerimento do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, encarregado do ajardinamento da praça de Pedro II, mandando alli collocar 20 lampeões de illuminação á gaz, deduzidos dos 50 autorisados pela lei do orçamento em vigor para a Encruzilhada até Beberibe. Communicou-se ás obras publicas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, por conta da commissão central de soccorros, até o Rio de Janeiro, no 1º vapor que seguir para os portos do sul, ao emigrante Raymundo Nonato Pereira da Cunha.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros aos, emigrantes Francisco Maria Pires Ibiapina, sua mulher Hortencia Ibiapina e uma filha menor.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Manoel Evangelista de Siqueira, sua mulher Antonia da Motta Cavalcante e seis filhos menores. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até o porto de Fortaleza, das gratuitas á que o governo tem direito, no vapor *Ipojuco*, a Miguel Ferreira de Mello, e bem assim uma de prôa a um seu criado de nome João.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até o Natal, por conta da commissão central de soccorro, á emigrante Umbelina Felicia da Conceição. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, por conta da commissão central de soccorros, até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte, ao emigrante Severiano Pereira da Hora. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, por portaria desta data, foi, por conveniencia do serviço publico, demittido o 1º supplente do delegado de Ingazeira, Olegario Pereira de Moraes, de conformidade com a proposta constante de seu officio n. 743, de hontem.

— Ao fiscal da collectoria de Garanhuns. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 2 do corrente, em que V. S. participa haver n'aquella data assumido o exercicio do cargo de fiscal dessa collectoria. — Communicou-se ao thesouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE MAIO DE 1878

Albino José dos Santos.—Indeferido.

Alfredo Soares de Azevedo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Adolpho Silvino Baudel.—Indeferido, attento a disposição do artigo 34 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Como requer, á vista das informações e dos termos da lei.

Bionor da Cunha Souto Maior.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Benjamin de Sá Pereira. — Informe a commissão central de soccorros.

Bacharel Candido Alves Machado. Sim.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito. Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife

Francisco Augusto de Miranda.—Informe a camara municipal de Limoeiro, com urgencia e circumstanciadamente.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão. —Junte attestado medico, com o qual prove soffrer de beriberi, e que o tratamento da molestia que soffre exige mudança de provincia.

Gaspar de Drummond.—Como requer.

Major Guilhermino Paes Barreto.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Isabel Buarque Lisboa.—Indeferido.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

José Joaquim Pereira de Mendonça.—Indeferido.

Luiz Moreira da Silva.—Indeferido, porquanto, nem a diminuição nem o excesso dos lucros com que se calculou são sufficientes para a rescisão de um contrato de arrematação.

Miguel de Barros e Silva. — Passe portaria concedendo a licença requerida pelo supplicante, com dous terços da respectiva percentagem, nos termos do artigo 39 § 1 do regulamento de 30 de junho de 1874.

Maria Luiza de Figueiredo Correia de Miranda.—Informe o Sr. inspecto rda thesouraria de fazenda.

Maria Delfina da Conceição. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Rodopho Eeahbaum. — Informe o Sr. administrador do theatro.

Virginio Braga de Freitas Barbosa.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revd. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Venceslão Machado Freire Pereira da Silva. —Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de maio de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 920—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29 deste mez, á minha ordem, Martinho José Soares, como alienado, até que possa ter destino; Pedro José dos Santos e Herculano, escravo de Izidro Galvão, vindos de Páo d'Alho, o primeiro como criminoso de morte, e o segundo por suspeitas de andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Ildefonso Vieira Fernandes, por crime de furto, Leocadia, escrava de D. Joanna Ade-

laide Teixeira de Miranda, a requerimento de sua senhora, e Eliziario Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do do Peres, José Bernardo do Nascimento, como desertor do 9º batalhão de infantaria de linha, á disposição do commandante das armas.

No dia 30, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, por embriaguez e Ermina Rosa Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Rodrigues da Matta, por crime de furto, á minha disposição.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Pereira, por disturbios.

A' ordem do do Santo Amaro das Salinas, Vicente, escravo de Pellarmino Pereira Torres, por andar fugido; Graciliano Quirino do Nascimento, por crime de ferimentos; e Maria, escrava de José Francisco de Paula Cavalcante, por andar fugida.

A' ordem do da Graça, Severino, escravo do Barão da Soledade, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Magdalena, Alexandre José Carlos, Manoel Teixeira, Christovão José do Nascimento e Francisco José Ferreira, por crime de furto.

No dia 22 deste mez, no sitio Fervedor, do districto de Campos Frios, d'Agua Preta, Felismina Rosa Maria do Nascimento assassinou á cacetada a seu amasio Manoel Francisco da Silva. A delinquente foi presa em flagrante com o seu cumplice Antonio Correia da Silva Guauba, contra os quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Passaportes

I

Se ha direito natural, diz Lavollée, é o de ir e vir a nosso grado. Seja a patria o solo ou a lei (e por lei se deve aqui entender o conjuncto das instituições e costumes que formam essas grandes organisações chamadas nações), ninguem deve ser constrangido a viver onde não quer. Desde que o cidadão tem cumprido para com a sociedade os deveres a que é obrigado, não ha razão para que, por meios directos ou indirectos, se lhe restrinja a plena liberdade de dispôr da sua pessôa como aos seus interesses ou instinctos convenha. Só ha legitimo e efficaz um modo de prender o cidadão á patria: é constituil-a prospera e feliz: instruida e moralisada; industriosa, rica, tolerante e livre.

Decorre daqui como corollario que toda a lei ou regulamento que tender a embaraçar, ainda que por especiosos motivos de prevenção, a livre circulação das pessoas, é tanto mais offensiva do direito quanto mais cautelosas e exigentes forem as suas disposições. E' dos casos em que se póde repetir que a sabedoria das leis que procedem da desconfiança, está na razão inversa da perfeição do seu mecanismo. Tanto mais odiosas quanto previdentes, ellas sómente se fazem toleraveis pelo pouco rigor com que são dadas á execução.

Contradicção viva dessa liberdade de ir e vir que os meios aperfeiçoados de locomoção tornam cada dia mais perniciosa, o passaporte não é pura creação da sociedade moderna Poder-se-lhe-hia assignar até origem antiga a não fazer questão do nome e da fórma actual, nem dos motivos em varias épocas invocados, senão para o justificar, ao menos para o fazer ver como um tanto toleravel.

Não data, porém, senão no fim do ultimo seculo a instituição regular desta formalidade, qual a conhecemos hoje. Até 1789 sómente a certas cathegorias de cidadãos era em França vedado viajar sem esse salvo-conducto. Abolido em 1791 e logo restaurado no anno immediato, o passaporte foi ainda uma vez supprimido em 1792, para ser dentro em mezes restabelecido debaixo da sua fórma mais severa como instrumento de politica, ou de alta policia, comprehendendo nacionaes e estrangeiros, e collocando os infractores sob a comminação de penas e suspeita de vagabundagem.

Foi assim que em França como quasi em toda a parte o regimen do passaporte teve por si a razão do Estado, restabelecido e aggravado n'um periodo revolucionario em que a Convenção, segundo lembra a proposito um escriptor, tinha a um tempo de deter o movimento da emigração e de impedir a volta dos emigrados que já haviam transposto as fronteiras: o que equivale a dizer que só perante um perigo publico se ousou recorrer a semelhante meio logo depois que com as liberdades proclamadas em 1789 se haviam lançado os fundamentos da nova ordem de cousas.

A formula de que se servio a lei:—*Emquanto o contrario não fôr ordenado*, dava-lhe certo caracter de provisoria que, attentas as circumstancias em que fôra promulgada, era uma homenagem implicita, posto que irrisoria, á conculcada liberdade.

E', porém, commum a todo o provisorio o perigo de tornar-se insensivelmente definitivo, e foi o que se deu em França, bem como n'outros varios paizes que o adoptaram, com o passaporte. Arma politica de occasião, converteu-se a pouco e pouco em simples instrumento de vigilancia e fonte de renda, e assim se foi mantendo, com mais ou menos profundas modificações em seu primitivo regimen, até chegar quasi obsoleto e caduco aos nossos dias, salvo em alguns poucos paizes entre os quaes o Brasil e Portugal, que já constituem neste particular excepções injustificaveis.

A França mantém ainda a sua velha legislação acerca do passaporte, mas de tal modo mitigada por uma pratica intelligente e liberal que, quando o governo da defeza nacional, invadido o territorio francez pelas forças allemãs, julgou necessario em 1870 restabelecer no interior e nas fronteiras o uso do passaporte, teve de expedir para este fim expressas ordens, que logo desde o meiado de 1871 foram em geral postas de parte.

Já em 1823 o ministro do interior, dando a norma por que se deviam reger as autoridades na exigencia dessa formalidade, concluia a sua circular de 22 de junho com estas significativas palavras que todo o agente de policia, em qualquer parte do mundo, deveria trazer escriptas no alto das suas instrucções: «Protectora da gente honesta, a policia só deve inspirar temor aos malfeitores e aos inimigos da ordem e da sociedade.»

Ciosos das suas liberdades, os inglezes prezam-nas tanto na Grã-Bretanha como onde quer que os leve o destino. Nunca havendo praticado no seu paiz o systema de passaporte, como nunca tambem o praticaram na America os Estados-Unidos, vexava-os essa formalidade ao aportarem á França. O governo francez deu satisfação desde 1851 a esta justa contrariedade dos seus vizinhos de além-Mancha, isentando-os do passaporte. Em 1853, 1860, 1872 e 1874 identica isenção se fez extensiva á Suissa, á Belgica, á Italia e a outras nações. A contar de 20 de abril de 1872 o passaporte deixou de ser obrigatorio nos portos da Mancha e na fronteira franco-belga.

Em prova da tendencia que hoje se manifesta por toda a parte contra semelhante uso (tendencia que a pratica tem consagrado com tal desapego dessa formalidade que raro será o ponto da Europa onde o viajante soffra por este lado qualquer constrangimento), é digna de ser lembrada a nobre iniciativa, tomada pelo governo francez pouco antes da ultima guerra, e infelizmente sustada em razão della, de um accordo internacional para a completa suppressão do passaporte. Convidado para tomar parte nesse accordo, segundo lemos em uma publicação recente, ignoramos se o governo do Brasil accedeu ao convite, e se o fez, com qual pensamento.

Da sua parte a Suissa, tendo anteriormente reconhecido á França e a outras nações o direito de reciprocidade quanto á exigencia do passaporte, o proscreveu de uma vez.

N'outros paizes da Europa que ainda o conservam, mais ou menos limitado por convenções reciprocas, quasi se póde dizer que o estrangeiro póde entrar e sahe livremente, sem que a falta de passaporte lh traga embaraço. Tão certo é que nem como medida policial nem como fonte de renda o passaporte offerece vantagens que compensem os seus conhecidos inconvenientes.

O illustre publicista que citamos em principio nos depara ainda as seguintes conceituosas linhas com que fecharemos este ligeiro esboço da questão de que nos occupamos:

« E' para confessar que, ainda mesmo com o temperamento trazido pela força das cousas ao regimen do passaporte, é elle tão contrario aos principios como aos mais sérios interesses dos cidadãos.

« Quando as communicações eram difficeis e as relações internacionaes mui restringidas em virtude da extensão e carestia das viagens, podiam os embaraços e perdas de tempo occasionados pela formalidade dos passaportes não parecer intoleraveis. Hoje, porém, com as ferro-vias, com os navios de vapor, com a actividade interior e exterior, a obrigação de obter um passaporte e de o fazer visar é de tal modo inadmissivel que, na pratica, são muitos os viajantes que se forram a esse trabalho, e pela sua parte os governos comprehenderão a necessidade de se mostrarem mais ou menos tolerantes. Comtudo, o viajante imprudente ou muito confiante que não poder exhibir um passaporte em fórma, está exposto a ver-se detido em seu proprio territorio ou repellido das fronteiras de uma nação amiga.

« De certo que se este risco não existisse, nenhum governo, nenhum legislador pensaria hoje em invental-o. »

Escriptas ha quinze annos, não podiam estas sensatas linhas levar em conta o que nesse intervallo ha perdido do seu prestigio o regimen do passaporte. No emtanto ellas não são menos verdadeiras, porque não é só a tolerancia na applicação da lei do passaporte que as novas relações sociaes tornaram necessaria, mas sim a absoluta derogação de uma formalidade incompativel com o direito de livre circulação das pessoas.

[Do *Jornal do Commercio* do Rio].

REVISTA DIARIA

Incompatibilidade. — Consta-nos que S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, por acto de 29 do passado, tendo em vista o parecer do Sr. desembargador procurador da corôa do tribunal da relação, deu provimento ao recurso que para a presidencia interpoz o Sr. vereador José Cesario de Mello da decisão da camara municipal do Recife, que julgou não haver incompatibilidade entre o cargo de vereador da mesma camara e o de administrador da casa de detenção.

Ajudas de custo—Por aviso circular de 20 de maio, ordenou o ministerio do imperio que as ajudas de custo para os presidentes de provincias, devem ser abonadas na proporção de ida e volta, de accordo com o art. 2º do regulamento que foi approvado pelo decreto n. 4,800 de 4 de outubro de 1871, e não, como o tem feito algumas thesourarias de fazenda, na razão somente da ida.

Professores publicos—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 de maio:

Foi jubilado, á seu pedido, e em vista do parecer medico dos Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Malaquias Antonio Gonçalves, e Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Manoel Antonio Ferreira Braga, professor publico da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio, por achar-se soffrendo de desarranjo mental, com os vencimentos correspondentes ao tempo que tiver de exercicio no magisterio publico.

Foi removida, a seu pedido, Maria Hermina Jardim dos Passos, de professora publica da cadeira de Alagôa Secca para a da Barra de Serinhaem.

Agentes do correio—Por actos da presidencia da provincia, de 25 e 29 do passado, foram exonerados, sob proposta do administrador do correio, os agentes das villas do Limoeiro e Buique e dos povoados da Pedra e Canhotinho, José Mauricio da Cunha, José F. Vestimundo Lycurgo, Joaquim Brasilino da Silva e Ceciliano José Marques, sendo este á pedido.

E foram nomeados: Francisco Augusto de Miranda, para agente do Limoeiro; Agricio Bezerra Cavalcante, para agente do Buique; José de Souza Silva Serodio para agente de Alagoa dos Gatos, vaga por não ter tirado o respectivo titulo Joaquim Saturnino de Souza; Manoel de Sigueira Cavalcante, para agente da povoação da Pedra; e Pedro Agripino de Alcantara, para a de Canhotinho.

Historia patria—A 1 de junho de 1822 a junta provisoria de Pernambuco reconhece a autoridade do principe D. Pedro, regente do Brasil.

Rendimentos—As repartições infra renderam no mez de maio:

Alfandega			512:952$639
Em igual mez de	1877		713:583$173
»	»	1876	554:571$183
»	»	1875	710:442$641
»	»	1874	743:408$186
Recebedoria de rendas internas geraes			41:162$380
Em igual mez de	1877		37:741$380
»	»	1876	28:518$790
»	»	1875	35:754$037
»	»	1874	65:018$512
Consulado provincial			116:545$729
Em igual mez de	1877		107:175$051
»	»	1876	100:190$327
»	»	1875	58:660$374
»	»	1874	114:621$312

Ella Zuila. Esta distincta artista colheu novos e mais virentes louros em o espectaculo de quarta-feira ultima.

Os seus trabalhos nos trapezios volantes, os admiraveis saltos mortaes, foram executados com uma pericia inexcedivel. O publico os applaudio com phrenez.

Quanto ao homem projectil, não tendo o canhão funccionado bem, não póde sortir o effeito annunciado e já provado no sul do imperio.

— Hoje repetem-se esses surprendentes trabalhos, convindo observar que é este o penultimo espectaculo que dá a Sra. Ella Zuila

Tribunal do jury. — Este tribunal funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, estando presentes 41 juizes de facto.

Sorteado o conselho, foi submettido a julgamento o réo Tiburcio de Paula Machado, pronunciado por ter feito ferimentos graves, de que resultou a morte de Marcelino José Ribeiro, no dia 1.º de maio de 1877, no lugar Pombal, da freguezia da Boa-Vista

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna: e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi condemnado a 14 annos de prisão simples, decisão de que appellou o mesmo advogado.

Assassinato.—No sitio Fervedor, do districto de Campos Frios, termo de Agua Preta, no dia 22 do passado, Felismina Rosa Maria do Nascimento assassinou, a cacetadas, a Manoel Francisco da Silva, seu amasio, sendo presa em flagrante.

Navio de guerra.—Hontem pela manhã chegou, do Rio de Janeiro pela Bahia, o transporte brasileiro *Purús*, commandante o Sr. capitão-tenente F. E. Rodrigues Vaz. Destina-se á Parahyba, para onde vai levar generos para soccorros ás victimas da secca.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	4:700$000
Bahia	13:000$000

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro recebeu o vapor *Espirito Santo*, em nosso porto, 32 escravos.

Monte Pio Portuguez—No lugar competente encontrarão os leitores, em o nosso numero de hoje, o relatorio que a directoria deste instituto de beneficencia apresentou ao respectivo conselho fiscal, relativamente ao periodo de janeiro a março ultimo, pelo qual se evidencia que foi distribuida em soccorros, até 31 de dezembro de 1877, a quantia de ... 39:477$770 Esta cifra põe em relevo o fim de tão util instituição e recommenda-a á estima publica.

Fallecimento.— Victima de padecimentos antigos, succumbio, a 25 do corrente, na provincia de Alagôas, o major Manoel Vicente da Cunha, pai do Sr. Augusto Cesar da Cunha, escrivão da relação desta cidade.

O finado pertencia ao credo liberal, e na comarca de Flores, onde residio, gozou de estima e consideração, merecendo occupar cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

Machina de escrever do Sr. Remington—Do *Année Scientifique et Industrielle*, do Sr. Figuier, traduzimos as seguintes linhas acerca desse interessante invento:

« Chegou-nos da America uma interessante invenção. Trata-se de uma machina que dispensa a escripta, isto é, que produz mechanicamente a escripta sobre o papel. Basta para isto que se mova os dedos sobre um teclado.

« Eis como o inventor, o Sr. Remington, de New-York, realisou mechanicamente a impressão da escripta por meio de um teclado.

« E' de quarenta o numero das teclas. Ellas tem gravadas nitidamente: primeiro, os algarismos de 3 á 9 [o—i—e o —o—substituem os algarismos 1 e 0]; segundo, as lettras do alphabeto, dispostas de modo á facilitar o jogo do apparelho; terceiro, os accentos agudo, grave, circumflexo, de interrogação o trema, a apostrophe, e a cedilha. Para separar as palavras entre si bate-se n'uma regua de madeira collocada na parte inferior do teclado.

« Internamente, a machina tem as lettras fixadas na extremidade de pequenos martellos metalicos, em numero de 44, os quaes correspondem, por meio de hastes e alavancas articuladas, ás diversas teclas, e são dispostos em forma de circulo.

« Quando se põe o dedo n'uma das teclas do teclado externo, o martello interno, que tem a lettra, algarismo ou signal correspondente, é soerguido e o typo se eleva para o centro do circulo. Pela mesma forma são elevadas todas as lettras e signaes do teclado, quando tocados pelos dedos.

« O papel é enrolado em um cylindro de gutta-percha, que, adaptado á uma carreta, se acha no extremo do apparelho. Quando os typos são levantados pela pressão dos dedos sobre as teclas, esse papel, á medida que se desenrola, vai recebendo a impressão dos typos postos em movimento.

« Entre o typo e o papel interpõe-se uma fita empregnada de uma tinta especial, que escreve os caracteres. O typo, que é em relevo, imprime-se assim sobre o papel.

« A carreta que supporta o rôlo de papel move-se ou escorrega por meio de roldanas que encaixam em fendas, como as rodas dos wagões de caminho de ferro se encaixam nas fendas dos trilhos deste systema. Uma corda tende sempre á puchar a carreta da direita para a esquerda por effeito de uma mola. Quando se quer parar a carreta, basta impellir um pequeno engate que se endenta numa cremalheira ou haste dentada, adaptada á parte posterior da mesma carreta. Sempre que um typo é impresso, a cremalheira é desengatada, e a mola desloca a carreta d'uma pequena extensão, igual ao comprimento de uma lettra.

« A impressão das lettras faz-se successivamente, e a carreta se desloca á medida que essa impressão tem lugar. Quando a linha se acha terminada, a carreta acha-se na extremidade do seu curso, e o manipulador é advertido disto por meio de uma pequena campainha. Elle abaixa então uma alavanca, que está ao seu alcance, á direita, e esta alavanca, actuando sobre a corda, faz escorregar a carreta na fenda respectiva, e a conduz á sua posição primitiva. Este trajecto é executado com rapidez, e o cylindro gira ao mesmo tempo sobre o respectivo eixo com o papel que nelle se acha enrolado, de forma que sua superficie se desloca de um comprimento igual ao que deve separar duas linhas consecutivas.

« A fita embebida de tinta acompanha a carreta, e se desenrola de forma que nunca bata no mesmo ponto por duas lettras successivas. Para que assim aconteça, a fita passa de um tinteiro situado á direita para outro á esquerda. Quando ella se acha completamente desenrolada, obriga-se—a á executaruma marcha em sentido inverso, mudando a disposição de um parafuso. Este movimento alternativo da direita para a esquerda e desta para a direita póde ser executado indefinidamente.

« Como a impressão é feita com tinta de copiar, póde-se extrahir, querendo-se, duas ou tres copias da pagina escripta, empregando-se a prensa de copiar.

« O genero de escripta assim obtida corresponde ás lettras capitaes da typographia.

« Para escrever com essa machina, é preciso, como se vê, que os dedos de ambas as mãos se movam sobre o teclado. E' pois indispensavel começar por bem conhecer o teclado da machina, isto é, deve-se começar por aprender como um pianista. Mas, uma vez adquirido o habito, escreve-se com esse apparelho duas vezes mais depressa do que com a penna. Depois do exercicio de uma semana póde-se escrever 220 lettras ou 45 palavras por minuto, em vez de 30 que póde escrever um habil escriptor, e um operador exercitado attinge facilmente uma velocidade de 300 lettras ou 60 palavras por minuto.

« Vimos essa machina no gabinete do Sr. Menier. »

Meio de augmentar consideravelmente o producto das fontes.—Traduzimos do *Année Scientifique et Industrielle* do Sr. Figuier, o seguinte processo para fazer augmentar o volume das aguas de fonte

« Ultimamente foi imaginado um processo de captação da agua que tem por fim augmentar a producção das fontes de um modo ás vezes extraordinario, e em condições que frequentemente se encontram. Vamos descrever este processo, porque elle interessa ao mesmo tempo á hygiene, á agricultura e á industria.

« A fonte é sempre resultante da reunião das aguas da chuva ou da fusão dos gelos em uma bacia natural. Mas, para que a fonte possa esguichar, é indispensavel que exista uma differença entre seu nivel e o da bacia em que a agua se acha contida.

« Nas fontes ordinarias, a pressão do ar se exerce sobre ambos os lados do jacto d'agua, considerado como um conducto ou canal. Mas, se um ponto desse jacto for subtrahido á essa pressão, a agua esguichará nesse ponto, impellida por uma força equivalente á da pressão athmospherica que actúa sobre o jacto.

« Esta consideração convenceu o Sr. Chefdebien que as fontes naturaes não produzem de ordinario senão uma pequena parte do liquido que a bacia de alimentação póde fornecer. Pelo que, fez elle a seguinte experiencia:

« Na communa de Amelie-les-Bains, acima de um pequeno bosque, existia um espaço humido, invadido pelos juncos. Fizeram-se ahi escavações até a rocha, afim de encontrar a fonte, que aquelles indicios pareciam revelar; mas não se encontrou mais do que um fiozinho de agua e infiltrações. A agua reunia-se lentamente na base das escavações em uma especie de bacia. Sempre que se esvasiava esta bacia, eram precisas 36 horas para que ella se enchesse de novo. Sua capacidade sendo de tresentos litros, o producto da fonte era de duzentos litros em cada 24 horas.

« Foi nestas condições que o Sr. Chefdebien imaginou a disposição que vamos descrever, e cujo resultado foi augmentar de um modo notavel a producção da fonte.

« Engenhou-se um meio de subtrahir a agua, mediante o emprego de um syphão, á uma porção da pressão da athmosphera, equivalente ao peso de uma columna de agua que representava a differença de nivel entre o ponto de emergencia natural e o ponto em que a agua devia ser utilisada. Para isto sentou-se um tubo de chumbo de doze millimetros, desde a fonte até a distancia de 60 metros, o que dava 2 1/2 metros para differença de nivel, isto é, constituia um verdadeiro syphão; e em alguns minutos foi esvasiada a bacia. Formou-se então, no fundo da bacia, uma base sólida, constituida com pedras brutas cobertas por uma camada de seixos pequenos, de forma a deixar esse fundo muito permeavel. Sobre essa camada assentou-se outra camada de boa argamassa hydraulica, e sobre esta, foram postas duas fiadas de tijolos, tendo as juntas cruzadas, e bem tomadas de cimento, sendo os tijolos igualmente assentes em cimento, e o todo sellado á maneira da rocha. O orificio aspirante do tubo de chumbo foi collocado ao nivel dos seixos, n'uma pequena camara reservada, e fortemente fixado ao cimento; e sobre toda a construcção lançou-se uma camada de terra argilosa liquida.

« Ao cabo de algumas horas, uma simples aspiração bastou para escorvar o syphão, e a fonte deu agua com abundancia.

« O rego, em que foi collocado o tubo de chumbo, foi coberto com terra; e, durante dous annos, a nova fonte correu, sem se deter.

« No fim desse tempo, a agua cessou repentinamente, isto é, deu apenas um filete muito tenue, que representava a producção primitiva de dous hectolitros em 24 horas. Verificada a causa, o tubo de chumbo tinha sido corroido pelos saes calcareos. Foi elle substituido por tubos de ferro do diametro de 15 millimetros, e a agua reappareceu com sua mesma velocidade.

« Desde 5 annos, depois que essa operação foi praticada pelo Sr. Chefdebien, a fonte corre sem intermitencia, nem interrupção, e o seu producto não tem variado; é de 36 hectolitros em cada 24 horas, o que equivale á 18 vezes a agua dada á céo aberto.

« Consequentemente no systema applicado em Amelie-les-Bains, ha um meio novo e seguro de augmentar em grandes proporções a producção natural das fontes. »

Esmola. — Para a familia necessitada da travessa do Peixoto, na freguezia de S. José, recebemos hontem 2$000, de dous anonymos.

Freguezia da Graça.—Na respectiva matriz encerram-se amanhã os exercicios pios do mez de Maria, com missa solemne ás 10 horas do dia, procissão á tarde e ladainha á noite.

Festividade religiosa.—Celebrou-se com devoção o mez de Maria na igreja matriz da Paz dos Afogados, sob a presidencia do respectivo parocho. No dia 30 houve o acto da communhão dos meninos e meninas, que frequentam o cathecismo na matriz. Amanhã (2 de junho), terá lugar pela madrugada a missa solemne, e ás 7 horas da noite do mesmo dia a consagração com ladainha e benção do SS. Sacramento. Occupará a tribuna sagrada em ambas as occasiões o Revm. conego vigario.

Mez de Maria.—Amanhã, encerra-se a devoção do Mez Mariano, na matriz da Boa-Vista, com missa cantada ás 7 horas da manhã, pratica, communhão geral, consagração á Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas

Presidencia, Faculdade de Direito, relação, prets e folha dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Vá o dono procural-a. — Na subdelegacia do 2º districto policial da freguezia de S. José acha-se depositado um sacco de farinha, que foi encontrado em poder de um larapio e apprehendido. Quem fôr seu dono vá alli reclamal-o.

Leilões— Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sobrado de um andar na rua da Alegria n. 11.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sobrado e de uma casa terrea no Chora-Menino.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas, no largo da Alfandega, de 300 saccos com arroz, avariados á bordo do vapor francez *Rivadavia*.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na porta da Associação Commercial, da barca portugueza *Victoria*.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 73, de moveis, piano, quadros, espelhos, obras de electro-plate.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: das 8 ás 9 horas, na matriz da Varzea, na igreja de S. Francisco de Paula, no Caxangá, e na capella do engenho *Santa Cruz*, em Una, pela alma de D. Henriqueta de Brito Bastos.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja da Torre, pela alma de André de Abreu Porto.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 30 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Izidro Bernardino de Oliveira com Maria José Carneiro de Moraes.

Ignacio Joaquim da Costa com Marcionilla Euthalia do Rego Barros.

Segunda denunciação

Ceciliano Lopes Ribeiro com Rosalina Maria da Conceição.

Manoel Bernardo Cecilio com Anna Catharina de Almeida.

Francisco Dativo de Moraes com Rosa Philadelpha de Lima.

Estanisláo Alves de Assis Bulhões com Perpetua Felicidade de Albuquerque Ferreira.

José Dias da Silva com Agripina Ferreira Rabello.

Antonio Carneiro Lima com Anna Amelia de Salles.

Theophilo de Mattos com Zulmira Januaria da Silva e Sá.

João Guerra de Carvalho com Anna Carolina Ferreira Rabello.

José Moreira Alves da Silva com Thereza de Siqueira Cavalcante.

Antonio Marques de Oliveira com Maria Emilia Rodrigues Pinto.

Manoel Carlos dos Santos com Camilla Rosana do Espirito Santo.

Terceira denunciação

Francisco Pereira Barboza com Maria Luiza de Jesus.

Victorino Pereira Dias com Justina Maria da Conceição.

Bacharel Bernardo Antonio de Mendonça com Theodolina Cavalcante Lins.

Manoel Jacintho do Rego com Anna Julia de Souza.

Manoel Bastos da Luz com Maria José do Nascimento.

Manoel da Silva Bastos Junior com Cecilia Annunciada da Rocha Samico.

José Dias de Paiva com Agripina Rabello Pessoa.

Felix Monteiro de Castro Junior com Cecilia Sabina de Carvalho.

José Candido Alves da Costa com Josepha Maria Pereira.

José Tertuliano de Albuquerque com Anna de Barros Dias.

Vapores—São esperados os seguintes:

Oberon	da Europa	hoje
Cotopaxi	do Sul	amanhã
Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Delambre	da Europa	até 9
City of Rio de Janeiro	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
Mondego	do Sul	até 14
Liguria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 23

Loteria da provincia — Terça-feira, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, nos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no transporte de guerra *Purús*:

Primeiro-tenente Augusto Cesar da Silva e sua familia, tenente Manoel da Silva Rosa, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e um criado, José Camões de Mendonça e Manoel Coelho Cintra Neto.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Pedro de Albuquerque Autran e uma escrava, José Carlos do Patrocinio, Francisco C. Coomber, M. A. Pinto de Sampaio, Afro Tavares Campos, João Francisco Regis, 1 soldado, 2 ex-cabos e 2 emigrantes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Damião Ferreira Lemos Pires, coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho, Dr. Francisco Picansio, sua senhora e uma criada, José Paulino Rodrigues de Barros, Manoel Cysneiro da Costa Rios José Ribeiro da Cunha, Rozalina Maria dos Passos e 2 filhos, Domingos Carlos de Sabeia, José Dias Soares, F. Costa, Francisco Pereira dos Reis, João Duarte Carneiro Monteiro, Dr. Alfredo Vaz, capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque e um escravo, Justino Torres, Margarida Maria da Conceição, Antonio José Leandro, Manoel Pacheco Furtado, Firmino Gomes de Siqueira, Luigi Mattei, Giussepe Gosi, Antonio João Nepomuceno, Feliciano, José Alvito Lago 27 emigrantes, 32 escravos, 1 sargento 7 praças e uma ex-praça.

Cemiterio publico —Obituario do dia 28 do corrente:

Armelinda Maria da Conceição, branca, Ceará, 32 annos, casada. Boa Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Thereza Maria de Jesus, parda, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteira, hospital Pedro II; febre amarella.

Anna Joaquina Pinheiro da Costa, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Agostinha Xavier, branca, Parahyba, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre intermittente.

Antonio, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Clemencia Maria, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

Manoel Joaquim dos Santos, pardo, Alagôas, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

João Antonio de Carvalho, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemopthesia.

Vicencia Maria da Annunciação, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Adão, preto, Africa, 100 annos, solteiro Boa-Vista; velhice.

José, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife; interite.

Catharina, escrava, preta, Africa, 74 annos, solteira, Boa-Vista; interite.

João Coelho Gomes, branco, Rio de Janeiro, 29 annos, solteiro, Recife; suicidio.

Josepha Maria da Conceição, preta, Africa, 73 annos, solteira, asylo, erysipela.

Arthur, pardo, Pernambuco, 18 mezes, S José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 27 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Luiz, 5 mezes, tosse convulsa, mandado pelo Dr. chefe de policia.

Joaquim, 3 mezes, mandado pelo subdelegado de Belém.

Joanna Maria da Conceição, menor, mandada pelo subdelegado do 1º districto de S. José.

Justina, menor, mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

Laurentino, 8 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Antonio, 2 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Pedro, 1 anno, mandado pelo mesmo subdelegado.

— 29 —

Maria Francisca da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Evaristo Manoel Ricardo, pardo, Pernambuco, Parahyba, 33 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Zeferina Maxima, parda, Parahyba, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Vicente Alves de Oliveira, branco, Rio-Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Maria Josepha da Hora, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José da Penha, pardo Ceará, 11 annos, Boa-Vista hospital Pedro II; infecção pulmonar.

Bellarmino, pardo, Parahyba, 8 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

Ignez, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Manoel Bezerra de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, casa de detenção; dysenteria.

Joaquim, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; intero colite.

Maria, branca, Pernambuco, 3 dias, S. José; prematuridade.

José, branco, Pernambuco, recem-nascido, Boa-Vista; asphyxia.

Sentiberto Padilha, branco; Ceará, 20 annos, casado, Recife; beriberi.

Antonia Maciel da Silva, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Afogados; cancro no utero.

Henriqueta de Brito Bastos, 15 annos, solteira, Varzea; febre perniciosa.

Joaquina Rosa T. de L. Mendonça, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista; beriberi.

Rosa Joaquina Gomes, branca, Parahyba, 86 annos, viuva, Graça; brochite chronica.

Antonio, 15 mezes, mandado pelo subdelegado de Belém.

Josepha Bazilia da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, febre intermittente; mandada pelo subdelegado do Recife.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Manoel Amancio da Luz, Ignacio José de Farias e Laurentino José Mariano.—Exigio-se o comparecimento dos pacientes em a proxima sessão.

Paciente Victor Alves Pereira da Silva.—Exigio-se informações do juiz municipal do Bom Jardim e o comparecimento do paciente contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Paciente Francisco Pedro das Chagas Leite.—Indeferio-se a petição por se considerar o paciente legalmente preso contra os votos dos Srs. desembargadores Domingues Silva, Accioli e Motta.

Pacientes Umbelina Maria da Conceição e Senhorinha Maria do Espirito Santo. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Pacientes Antonio Felix de Araujo e Manoel Francisco Gomes. — Ordenou-se ao detentor que apresente o paciente em a proxima sessão.

Paciente Manoel Vicente Ferreira. — Mandou-se novamente ouvir o Dr. chefe de policia das Alagôas que fará apresentar o paciente ante este tribunal em o dia 18 de junho proximo.

Recurso crime

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Luiz José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso. S. Exc. o Sr. conselheiro Araujo Jorge deu provimento quanto á 2ª parte da sentença.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado o juizo ou João Chrisostomo de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Luiz de França e Santiago, escravos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se os réos a novo jury unanimemente.

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Silverio Alves de Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Reformou-se a sentença para considerar-se o réo incurso no art. 193 do codigo criminal contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Clementina Theodora da Silva, appellado Vicente de Paula de Oliveira Villas-Bôas.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça.

De Bom Jardim Appellante a justiça, appellado Eugenio, escravo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Bonito—Appellantes Ismael Julião Nicoláo e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Appellações crimes

De S. Miguel—Appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Antonio Camillo de Miranda.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Emigdio Ferreira Lima, appellado José Duarte das Neves.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João Manoel da Veiga Seixas, appellada D. Maria Sophia dos Santos Soares.

Do Recife—Appellante Laurentino José de Miranda, appellado Francisco Xavier de Athayde.

Do Recife—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

De Garanhuns—Appellante Pedro do Rego Chaves, appellado Joaquim Lourenço de Mello.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco Landelino da Silva, liquidatario da firma Maia & Landelino, appellado João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado José de Moura.

Do Limoeiro—Appellantes Joaquim José de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Silva.

De Goyanna—Appellante Juvenal Antonio de Albuquerque, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada a parda Francisca, escrava de José Coutinho da Silva.

Do Recife—Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Joaquim da Silva Carvalho, appellado Gil Francisco Poças.

Appellações civeis

Do Recife Appellante D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, appellado Tristão Francisco Torres.

Do Recife—Appellantes José de Moraes Gomes Ferreira e outros, appellados Luiz de Moraes Gomes Ferreira e o juizo da provedoria.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de João do Rego Monteiro.

De Jaboatão—Appellante José Francisco Pereira da Silva, appellado Ignacio Francisco Pereira da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Pedro Osorio de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Da Escada—Appellantes José Maria Correia de Mello e outros, appellada a justiça.

De Barreiros—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Pombal—Appellante Antonio Lauriano da Silva, appellada a justiça.

De Barreiros—Appellante o escrivão Felix da Cunha Macedo França, appellado o juizo.

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, appellados Vicente e Leonor, por seu curador.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

D'Areia— Appellante Manoel Ferreira dos Anjos, appellada a justiça.

De Bezerro—Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal e de orphãos da comarca de Pão de Assucar e o respectivo juiz de direito.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

De Pão d'Alho—Appellante Thereza e seu filho Miguel, appellado Acurcio José de Medeiros.

Do Passo de Camaragibe—Appellante o juizo, appellado João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellante Miguel José de Lima, appellados Sebastião José de Moraes Bello e outros.

De Olinda—Appellante a camara municipal, appellados Manoel Luiz da Veiga e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Ingá — Recorrente Demetrio Rodrigues Coutinho, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada — Recorrente o juizo, recorrido Herculano de Barros e Silva.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Aggravantes Antonio Lopes Braga e Fonceca Irmãos & C., aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

De Bom Jardim—Appellante a justiça, appellados José Mendes Pereira da Costa e Cosme Alves Pereira.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Feliciano Primo de Jesus.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife — Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

RELATORIO

Apresentado ao conselho fiscal pela directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

Illms. Srs. presidente e vogaes do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco.—Cumprindo o que determinam os estatutos que nos regem, submettemos á vossa esclarecida apreciação os actos da administração e o estado economico de nossa pia e utilissima instituição, durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.

SESSÕES

Celebrou esta directoria 9 sessões, comparecendo sempre a maioria de seus membros.

SOCIOS EFFECTIVOS

Foram propostos e approvados 3 pelo nosso digno director, dos quaes um apenas entrou com a respectiva joia, e mais dous dos approvados anteriormente cumpriram com este dever.

SUBSIDIOS A SOCIOS

Neste sentido recebemos dous requerimentos, indeferimos um, cujo peticionario se acha residindo na Bahia, em virtude do que preceitua o art. 65, combinado com o § 11 do art. 11, e deferimos outro que se achava no gozo de seus direitos e á vista das informações colhidas. E tendo se findado o subsidio temporario, concedido no trimestre passado a um socio, ficam sendo cinco os subsidiados.

SUBSIDIOS A VIUVAS

No trimestre passado existiam 10 subsidiadas, cujo numero augmentou para 12, porquanto foram deferidos mais dous requerimentos, cujas informações satisfizeram a directoria: —sendo um que tinha ficado adiado, e outro que era replica do despacho que obteve segundo as syndicancias colhidas, e sobre o qual a directoria procedendo por si, a novas syndicancias, reconheceu ser de justiça tal subsidio. Entretanto, lamentamos aqui a falta de attenção, é o pouco apreço que alguns dignos socios dão a este seu encargo que exige a mais séria consideração.

SUBSIDIOS A ORPHÃS

Continuam a ser duas as subsidiadas.

SOCIOS EM ATRAZO

A directoria, com profundo pesar, resolveu pôr em pratica a ardua tarefa que lhe impõe o § 8 do art. 50, que é dirigir circulares a todos os socios incursos nas penas do § 2º do art. 16. Esta medida mais que acertada, deve ser de grande utilidade para nossa pia instituição.

Temos porém de lutar com bastante difficuldade, afim de esclarecer-nos qual o numero

de socios contribuintes; pois desde sua installação até hoje não consta ter havido illiminação alguma, nem mesmo por fallecimento. Entretanto, esperamos que aquelles dignos socios a que presentemente nos referimos, compenetrando-se da utilidade de nossa instituição, tendo ao mesmo tempo em vista quantas necessidades tem sido satisfeitas ou minoradas, pelos subsidios que presta, e os quaes montaram até 31 de dezembro de 1877, em 39:477$770, se apressarão em satisfazer seus debitos.

MEDICO

No trimestre de que se trata apenas 5 dos nossos socios se lhe dirigiram em consulta, e um para ser visitado. No fim do corrente mez terminar-se-ha o anno de seu contrato. Louvamos aqui o bom desempenho e attenção com que nos tem honrado sempre o Illm. Sr. Dr. Constancio Pontual; entretanto a directoria, tendo em vista o pequeno numero de socios que durante o anno se utilisaram dos seus serviços medicos, tratará de entrar em um accordo com elle, a bem dos interesses da instituição.

MOVIMENTO DA CAIXA

Janeiro

Receita :	
Saldo de dezembro	581$040
Mensalidades	225$000
Juros de apolices de 6 mezes	985$000
	1:791$040
Despeza :	
Beneficencia	331$000
Porcentagem ao cobrador	33$750
Annuncios e procurações	7$600
Balanço para fevereiro	1:418$690
	1:791$040

Fevereiro

Receita :	
Balanço de janeiro	1:418$690
Joias de entrada	50$000
Diplomas (sem duplicata)	3$000
Mensalidades	230$000
	1:701$690
Despeza :	
Beneficencia	259$000
Porcentagem ao cobrador	34$500
Annuncios	6$120
Mil circulares lithographadas para socios em atrazo	45$000
Balanço para março	1:357$070
	1:701$690

Março

Receita :	
Balanço de fevereiro	1:357$070
Joia de entrada	25$000
Diploma	1$000
Mensalidades	207$000
	1:590$070
Despeza :	
Beneficencia	283$000
Porcentagem ao cobrador	31$050
Gratificação como auxiliar dos secretarios	20$000
Aluguer de 6 mezes pela parte do predio em que funcciona a instituição de outubro até hoje	200$000
Honorario ao medico, de outubro até hoje (6 mezes)	200$000
Balanço para abril	856$020
	1:590$070

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA NO PRESENTE TRIMESTRE :

Receita	1:726$000
Despeza	1:451$020
Saldo	274$980
Capital	30:000$500
Dinheiro de remissões a empregar	700$000
	30:700$500

Concluindo, lamentamos ainda uma vez o estado precario relativo ao recebimento das mensalidades, devido tambem á crise que atravessamos, mas muito embora lutemos com as tristes circumstancias do tempo, todavia é de admirar a indifferença com que muitos de nossos associados encaram este dever, tendente a tão modico auxilio que delles se exige, quanto importantes os direitos que em troco recebem. A directoria vê-se, portanto, collocada em sérios embaraços, não obstante ter empregado todos os esforços para equilibrar a receita com a despeza, e a extrema vigilancia para não aggravar com decisões faceis ou menos justas, e só tem a esperar de vossa dedicação, afim de que a coadjuveis ao menos na admissão de novos socios, uma das principaes fontes de receita, tornando assim menos espinhosa a sua ardua missão.

Sala das sessões da directoria do Monte-Pio Portuguez, em Pernambuco, 30 de março de 1878.

João Fernandez Baptista, Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Lido e approvado em sessão do conselho fiscal aos 23 de maio de 1878.

Firmino Antonio Souto-Maior Raposo, Presidente
José Vieira de Siqueira Ferraz, 2º secretario.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Pracedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. na rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebe directamente todas as novidades dos grandes mercados da Europa. Teem sempre deposito dos afamados algodões nacionaes brancos e riscados, para roupa de escravos. *Calçado* — Botinas Suzer a 10$000.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino. doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C, Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mez Mariano da Conceição dos Coqueiros

A commissão encarregada de effectuar o santo exercicio do Mez Mariano no corrente anno, deixa de effectuar a mencionada festa com o brilhantismo devido, em razão das poucas esmolas adquiridas pelos devotos, e para não passar desapercebido o encerramento do mesmo mez, manda celebrar uma missa resada em intenção dos devotos. ao som dos hymnos entoados pelas Exmas. senhoras que durante todo o exercicio se prestaram. A' noite haverá uma ladainha cantada pelas mesmas devotas.

A esforços de alguns devotos particulares, de accordo com a commissão, sahirá em procissão a imagem da Virgem Conceição, que percorrerá algumas ruas da freguezia da Boa-Vista.

Conflictos de attribuição

Ainda está na memoria de todos o facto dos conflictos de attribuição, suscitados impensadamente pelo ex-presidente desta provincia, Dr. Paula Baptista, com os dignos juizes de direito e municipal desta comarca a proposito de haver aquelle concedido ordem de *habeas-corpus* requerida em favor de alguns musicos paisanos, que arbitraria e illegalmente, se achavam presos como militares, e submettidos a um absurdo conselho de disciplina; e este instaurado processo á João Serafim da Silva, e José da Silva Coimbra, commandante, e sargento da companhia policial, pelos crimes previstos nos arts. 209, e 236 § 4º do Cod. Crim.

Este facto, que tanta celeuma provocou entre nós, determinado pelo despeito e alimentado depois pelo mais escandaloso capricho, acaba de ser resolvido em ultima instancia por uma maneira assaz digna para o juiz, que conscio de suas importantes attribuições, teve de arcar com a dignidade, que lhe é compativel, contra a prepotencia despotica de um presidente atrabiliario.

O governo imperial, sob consulta da secção de justiça do conselho de estado, acaba de approvar todo o procedimento do digno juiz de direito da comarca Dr. Jesuino de S. Martins, e condemnar expressamente os abusos e violencias do ex-presidente Dr. Paulo Baptista, que MUITO IRREGULARMENTE, procedeu, como diz o aviso de 15 do mez passado.

Esta decisão justa em si, foi ainda uma agradavel compensação para o juiz, que no exercicio dos seus deveres teve de passar pelas forças caudinas, por ter offerecido o raro exemplo de dedicação á causa da justiça calcada aos pés pela prepotencia do poder.

Nós, que tambem propugnamos pela causa dos opprimidos, cheios de intima satisfação, nos congratulamos com o digno Sr. Dr. Jesuino de Souza Martins pelo honroso triumpho que vem de alcançar, na sublime, embora muitas vezes penosa, tarefa de distribuir justiça, sem distinguir fortunas e posições.

Aceite S. S. nossas felicitações.

Eis o aviso:

« Copia.—Segunda secção n.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 1 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes a S. M. o Imperador os officios de 31 de julho, 1º e 11 de agosto do anno proximo passado, sob ns. 44, 48 e 49 e mais papeis relativos aos conflictos de attribuições suscitados por essa presidencia, com os juizes de direito e municipal da capital dessa provincia, em consequencia de haver o primeiro d'aquelles funccionarios concedido ordem de habeas-corpus, a musicos addidos á companhia policial e o segundo instaurado o processo ao commandante e a um sargento da predita companhia, pelos crimes previstos nos arts. 209 e 236, § 4º do Cod. Crim.; e commettidos por occasião de serem presos os referidos musicos. E o mesmo augusto senhor, considerando: 1º que os pacientes, pertencendo outr'ora a um internato artistico, e tendo posteriormente passado a servir na mesma qualidade como addidos á companhia policial, sem juramento, nem assentamento do livro mestre, não podiam ser equiparados ás praças do exercito para ficarem excluidos da garantia de habeas-corpus, na fórma do art. 18 da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871: 2º que não podia ser negada a competencia do juiz municipal para a instauração dos alludidos processos por crimes de sua natureza communs e sujeitos ao fôro respectivo, ainda quando puniveis pelo regulamento da companhia policial: houve por bem, na conformidade de sua imperial resolução de 9 do corrente, sob o parecer da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, em consulta de 15 do mez anterior, mandar declarar, para os fins convenientes, que não procedem os mencionados conflictos, e que muito irregularmente procedeu o antecessor de V. Exc. (1) embaraçando por esse meio o exercicio das attribuições legaes das autoridades judiciarias, nos casos de que se trata.

« Deus guarde a V. Exc. — *Lafayete Rodrigues Pereira*.— Sr. presidente da provincia do Piauhy.—Cumpra-se e publique-se. Palacio do governo do Piauhy, 15 de março de 1878.—*Araujo Costa*. »

Mirem-se nelle os que com frenetico enthusiasmo applaudiram e endeosaram até o criminoso procedimento do *sabio* professor de direito, sempre combatido com vigor *pelos dizedores de nada*.

(Do *Semanario* do Piauhy).

(1) Dr. Graciliano de Paula Baptista!!!

A Provincia e o Novo Mundo

A *Provincia* de hoje, julgou acertado transcrever do *Novo Mundo*, um artigo que este periodico publicou, sob o titulo de—*Chãos Financeiros*; e naturalmente á isso foi ella levada pelo seu odio á situação passada, á qual, o dito artigo faz diversas increpações, pela maior parte destituidas de fundamento e de criterio, em que não prima o orgão americano, que, escripto para o Brasil, só nos dá noticias velhas deste imperio.

A *Provincia*, porém, não reflectio que, dando cabimento áquelle artigo, lavrou sua propria condemnação em um ponto, que é o cavallo de batalha do orgão americano.

O *Novo Mundo*, que, por via de regra, só faz politica commercial, politica da escola de Manchester, quebra lanças e não descança de as quebrar em pró da livre troca de productos.

D'ahi vem que tres quartas partes do referido artigo são consagradas ás censuras contra o restabelecimento da alfandega de Corumbá, que durante 5 annos esteve fechada, e contra a prohibição da sahida da farinha das provincias das Alagoas e Sergipe.

N'este ultimo ponto é que mais insiste o *Novo Mundo*, esbravejando contra os governos provinciaes que assim procederam, e d'ahi tirando conclusões contrarias á administração conservadora.

E a *Provincia* bateu palmas ás censuras, e procurou dar-lhes curso entre nós, pois que augmentou sua tiragem para distribuir gratuitamente a folha, graças á um *negociante estrangeiro* que se responsabilisou pelas despezas!

Mas não vio a *Provincia* que lavrou a condemnação dos seus amigos e a sua propria!

Com effeito, a camara municipal da Bahia, que é toda liberal, e o presidente d'essa provincia, o Sr. barão Homem de Mello, ha bem pouco tempo, prohibiram d'alli a exportação da farinha; sendo de notar que, ao invéz do que occorria nas Alagoas e Sergipe, a Bahia não lutava nem luta com o flagello da secca e suas terriveis consequencias.

E quanto á *Provincia*, basta ler o seu numero de 13 de abril ultimo, para ficar clara a sua co-participação na censura, por quanto, em um artigo da sua chronica, essa folha aconselhou instantemente a prohibição da sahida de farinha desta para outras provincias como meio de fazel-a baratear.

Assim, pois, se em Pernambuco não se procedeu do mesmo modo que na Bahia, não foi pelo gosto da *Provincia* que lembreu a medida.

A *Provincia* é por tanto, ré convicta do crime imputado aos governos de Alagoas e Sergipe, é ré convicta do crime, se crime é, praticado pelo Sr. Homem de Mello e pela camara municipal da Bahia, camara liberal, como liberal se diz o Sr. Homem de Mello.

Esquecendo de tocar neste ponto, o articulista do *Novo Mundo* censurou entretanto o Sr. commendador Lucena, porque, na qualidade de presidente da Bahia, não obstou, e, ao contrario, sanccionou uma lei provincial que creou um imposto de consumo sobre o kerosene, e outro imposto sobre fabricas de fumo.

Na Bahia taes impostos não causaram reparo, nem o commercio se arrepelou contra elles; e a verdade é que alli a administração do Sr. Dr. Lucena foi bem aceita, e ainda hoje é louvada por gregos e troianos, sem exclusão do commercio.

Mas, o que fazer? O articulista vê as cousas pelo prisma dos interesses americanos, e é da America que nos vem o karosene.

E a *Provincia* não vê isto? Como, pois, faz côro com o orgão americano, censurando a si mesma e aos seus amigos?

31 de maio 1878.

Timoleão.

Mais uma arbitrariedade

O abaixo assignado, morador no Giquiá, n'um sitio do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, a quem o aluguei por escriptura publica, pagando um anno e dous mezes adiantados, protesta solemnemente contra os autores das perseguições, que tem alli soffrido no seio de sua propria familia, e contra os planos torpes de despejo, que vão sendo concertados, e, em parte, executados por um tal Guerra, que intitula-se comprador do predio, auxiliado pelo subdelegado do Peres, que tem, nesse negocio usurpado attribuições, que não são de sua alçada, a quem desde já responsabiliso por qualquer accommettimento de que possa ser eu victima, ou por algum crime perpetrado por mim, em minha defeza ou de meus direitos.

Estou, pois, resolvido a oppôr resistencia legal a todos quantos desrespeitarem as garantias, que a lei concede.

Recife, 28 de maio de 1878.

José Chaves Travassos Sarinho.

Para combater a *asthma*, a *falta de respiração*, o *catarrho*, as *bronchites agudas e chronicas*, e em geral, todas affecções das vias respiratorias as primeiras celebridades medicas recommendam de uma maneira mui especial, o emprego do *papel* e dos *cigarros anti-asthmaticos de Gicquel*, pharmaceutico de 1.ª classe da escola de Paris.

Estes productos acham-se á venda em todas as principaes pharmacias.

— Nestes dous mezes ultimos os ladrões tem penetrado, por tres vezes e durante á noite, em meu sitio, á rua do Hospicio n. 33, saltando pelos muros e levando gallinhas, perús, etc.; e, parecendo-me inutil recorrer á policia que não tem meios a oppôr, afim de que elles continuem, e não estando eu disposto a soffrer que voltem quando quizerem, lhes previno que—*tanto vai o cantaro á fonte que em uma das vezes se quebra*. Entendam-se como quizerem esses que se apropriam do que não lhes pertence.

A ultima vez, em que estes ladrões penetraram no sitio, foi na noite de hontem para hoje; e, depois de se apoderarem de todos os perús que se achavam em um cercado, foram á cocheira, afim de tirarem as gallinhas que estavam em um quarto, e principiaram a arrombar uma das paredes exteriores, não conseguindo penetrar no referido quarto, porque sem duvida alguma circumstancia inesperada veio interrompel-os, não lhes permittindo dar ao arrombamento dimensão sufficiente para que podessem passar.

29 de maio de 1878.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

ENSINO PARTICULAR

Curso nocturno

Da lingua portugueza

ESPECIAL PARA OS SRS. ESTRANGEIROS

24 — Entrada pela rua das Flores —24

O estudo da lingua portugueza é de summa utilidade, é mesmo indispensavel aos Srs. estrangeiros que residem entre nós; qualquer que seja a industria a que se tenham applicado.

Sem estes conhecimentos, como poderão com vantagem e facilidade fazer a versão da sua para a nossa lingua?

Quantas vezes não se acharão embaraçados, vendo-se na necessidade de recorrer a quem os possa encaminhar nesse trabalho?

E' muitas vezes inconveniente confiarmos aos outros aquillo que com melhor proveito poderiamos conseguir.

Isto posto, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso nocturno e especial para os Srs. Inglezes, Francezes e outros estrangeiros que o queiram aproveitar por uma ou duas horas, das 7 ás 9 da noite, em dias convencionados.

Aquelles desses Srs. que quizerem frequentar o referido curso, podem dirigir-se á residencia do abaixo assignado, entrada pela rua das Flores n. 24, segundo andar.

O mesmo professor tambem se presta a leccionar na propria casa do alumno que assim o queira.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4. e do banco 23 d. por 1$.
Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco. do banco.
Cambio sobre Lisboa, 8 d/v. 120 0/0 de premio.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	494:192$055
Idem do dia 31	18:760$584
	512:952$639

Importação

Patacho portuguez *Marinhas*, entrado do Rio Grande do Sul em 30 de maio e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Cebolas 4,000 resteas. Couros de refugo 60.
Farinha de mandioca 423 saccos.
Graxa 50 pipas. Dita em bexigas 3,150 kilos.
Sebo coado 100 barricas
Xarque 183,035 kilos á ordem.

Escuna ingleza *Euchantres*, entrada de Trieste em 31 de maio e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,930 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca portugueza *Diana*, carregaram:
Para o Porto, Ferreira Maia & C. 72 garrafas com essencia medicinal.

Portos do interior

No lugar inglez *Laia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 150 barricas com 8.046 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Apollo*, carregaram:
Para S. Matheus, M. L. Marques 6 barricas com 664 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,173 ditos de dito mascavado; J. M. da Costa 40 barris com 3,840 litros de aguardente, 5,600 telhas e 5,000 tijolos.

No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:
Para Mossoró, Leonoldo & C. 83 saccos com farinha de mandioca e 14 ditos com milho; J. A. Carvalho Porto 1 barrica com 75 kilos de assucar branco, 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado; M. de Azevedo Pontes 200 saccos com farinha de mandioca, 5 barricas com 360 kilos de assucar branco e 30 barris com 1 562 ditos de mel; J. R. Cordeiro 38 ditos com 800 ditos de dito e 25 volumes com 1.875 ditos de assucar mascavado; F. L. Vieira 70 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aydê*, carregaram:
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 50 saccos milho; A. Oliveira & C. 50 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Ires*, carregaram:
Para Mossoró, A. Oliveira & C. 192 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 11 barris com 1,142 kilos de mel.

Na barcaça *Tres Limas*, carregaram:
Para Macáo, M. F. Alberto & C. 6 barricas com 396 kilos de assucar branco; A. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca, 7 barricas com 1,700 kilos de assucar branco e 4 ditas com 390 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Cautelosa*, carregaram:
Para Parahyba, B. Gomes & C. 38 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Felisbella*, carregaram:
Para o Natal, Oliveira Filhos & C. 60 barris com 7,200 kilos de mel; L. G. da Silva & Pinto 400 saccos com farinha de mandioca.

Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:
Para o Ceará, P. Alves & C. 50 barris com 6,250 kilos de mel. 30 saccos com 2,250 ditos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	39:241$337
Idem do dia 31	1:921$043
	41:162$380

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	110:848$372
Idem do dia 31	5:697$357
	116:545$729

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Indemnisadora

Cumprindo o disposto no art. 19 dos estatutos da companhia indemnisadora, a respectiva direcção procederá venda de dez de suas acções de n. 466 a 475, para o que receberá propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 8 de junho vindouro, no escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 2.

Recife, 29 de maio 1878.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

Rio Grande do Sul — 25 dias, patacho portuguez *Marinhas*, de 242 toneladas, capitão João da Costa Pinto, equipagem 9, carga xarque e farinha de mandioca: a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Patacho allemão *Hermann Auton*, capitão L. B. Lindeboon, carga assucar.

Postos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, carga differentes generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o lugre allemão *Penguim*, capitão C. Wahrlech, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro, Cabo Frio e Bahia — 36 horas do ultimo porto, transporte nacional a vapor *Purús*, commandante capitão-tenente Francisco Speridião Rodrigues Vaz.

Triestre por Gibraltar — 77 dias, sendo do ultimo porto 47, escuna ingleza *Euchantres*, de 193 toneladas, capitão C. P. Lewer, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Cabo da Boa Esperança — 26 dias, barca allemã *A. C. Vial*, de 3?2 toneladas, capitão Lwis Schreiber, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. — O secretario.— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n. 63

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 804 kilogrammas de cobre em fragmentos, tirados do fundo do mar por Fernando Mugran a um navio ha annos naufragado nas costas da provincia do Rio Grande do Norte, no valor official de 1:206$, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas do dia 4 do mez de junho vindouro, á porta do armazem n. 7.

Alfandega de Pernambuco, 31 de maio de 1878. — O inspector,

Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 62

Pela inspectoria da alfandega se faz publico nos termos do art. 301 § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860, que no dia 4 do mez de junho vindouro, pelas 11 horas da manhã, serão vendidas em leilão á porta desta repartição, livres de direitos para o comprador, 100 latas com farinha hervalentica arabica de Wasther ou semelhante, pesando liquido legal 42 kilos, no valor official de 210$, abandonadas aos direitos por Ferreira Maia & C.

Alfandega de Pernambuco, 31 de maio de 1878.

O inspector,
Fabio Alexandrino de C. Reis.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*.

Conselho de compras de marinha

Tendo se de chamar propostas para os contratos de diversos fornecimentos aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, convido, de ordem superior, aos senhores negociantes que pretenderem taes fornecimentos, a habilitarem-se, satisfazendo, antes da apresentação de suas propostas, as condições estatuidas por lei, para cujo conhecimento poderão recorrer á inspecção do arsenal de marinha.

Previno mais que só serão tomadas na devida consideração as propostas em que haja declaração de sujeitarem-se os proponentes á multa de 5 0/0, sobre a importancia dos artigos aceitos pelo conselho, caso não compareçam para assegurar os respectivos contratos dentro do prazo notificado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 28 de maio de 1878.

O secretario,
Antonio Lins Ribeiro Guimarães

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248 252, 316, 351, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686. 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Conta das compras de objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco no mez de abril ultimo.

Sob a rubrica—Arsenal	
A Manoel Cardoso Ayres :	
292 cadernos de papel almaço pautado	21$440
420 pennas de aço	6$100
2 garrafas de tinta de escrever	2$000
1 2 boião de dita ingleza	1$200
6 lapis de guta perche	3$000
10 folhas de papel matta-borrão	800
10 ditas de dito Hollanda, liso	1$000
4 livros em branco pautado	8$000
18 vassouras de piassava	8$640
A João Alvares da Silva:	
40 cathecismos da doutrina christã, a 80 réis	3$200
1 canivete	2$000
2 folhas de papel para mappas, pautado	480
A Almeida Duarte & C. :	
6 toalhas de algodão	3$500
A Luiz Antonio de Faria :	
1 pote de barro	1$600
1 côco de folha	160
A Antonio de Souza Rego :	
1 jarra de barro	4$000
1 côco de folha	200
6 quartinhas de barro	1$920
A Manoel Antonio Alves Franco :	
Pela serragem de 12 taboas de pão carga, de costado em diversas grossuras	37$120
A Antonio Rodrigues de Souza & C :	
1 espanador de pennas	2$500
1 kilo de colla da Bahia	2$200
2 pás de ferro americana, a 1$800	3$600
2 brochas para caiar	2$400
12 kilos de tachas de cobre de 25m, a 3$000	36$000
1 fechadura de ferro de broca	2$000
100 grammas de pregos francezes	200
13 parafusos de ferro	4$200
3 kilos de pregos francezes	2$700
1 aldraba de metal	800
5 fechaduras de ferro	6$000
1 par de dobradiça de canto	500
8 limas inglezas, sortidas, a 1$600	12$800
A Martiniano José Ribeiro Pessoa ;	
4 varas para canôa	7$200
A Cardoso & Irmão :	
500 kilos de ferro guza, a 90 réis	45$000
A Luiz Antonio de Faria :	
1 pote de barro	1$800
A José Rufino Climaco da Silva :	
2 taboas de pinho americano de 25m, a 2$560	5$120
A Manoel de Castro Alves :	
15 páos de quiri, a 480 réis	7$200
Sob a rubrica—Hospital	
A Manoel Cardoso Ayres :	
20 cadernos de papel almasso pautado	1$600
Sob a rubrica—Capitania do Porto	
A João Alvares da Silva :	
1 resma de papel almasso pautado	5$800
1 resma de papel almasso liso	5$000
A Francisco Tavares de Paiva :	
120 litros de carvão vegetal	3$000
Sob a rubrica — Intendencia	
A João Alvares da Silva :	
8 metros de cadarço	560
1 carritel de linha branca	100
A Antonio Rodrigues de Souza & C. :	
1 kilo de arco de ferro	240
6 litros de espirito de vinho a 600 réis	3$600
1 metro de madapolão	320
300 grammas de amarello francez	900
1 fechadura grande, de ferro, de broca	2$000
6 kilos de arcos de ferro	1$440
A Ferreira Maia & C. :	
200 grammas de azul ultramar	500
A Almeida & Duarte :	
30 metros de algodão a 266 réis	10$800
A José Rufino Climaco da Silva :	
25 taboas de pinho americano a 2$624	65$600
A Manoel Francisco Pedroza :	
200 grammas de palha de junco	1$200
A Antonio Moreira Pinto :	
3 vidros para vidraça a 800 réis	2$400
A José Rufino Climaco da Silva :	
4 taboas de pinho americano	10$240
A Cardozo & Irmão :	
30 kilos de ferro guza a 90 réis	2$700
A Manoel Cardozo Ayres :	
1 tesoura	2$500
2 reguas	2$400
2 frascos com gomma arabica	2$000
12 ponezes	1$200
50 envelopes para officios	2$000
2 raspadeiras	2$400
Sob a rubrica —Aprendizes Marinheiros	
A Antonio Rodrigues de Souza & C. :	
50 agulhas para brim	3$600
5 cadeiados de metal	7$500
6 broxas sortidas a 1$200	7$200
2 conchas	1$600
2 baldeadeiras	1$600
2 facas grandes	3$000
A Beltrão & Costa :	
13 peças de linha de barca	39$000
A Manoel Cardozo Ayres :	
25 folhas de papel Hollanda	2$500
1 litro de tinta para escrever	1$000
150 pennas de aço	2$250
25 folhas de papel grande pautado	2$000
10 ditas de dito borrador	1$000
A João Alvares da Silva :	
24 Exemplares do Cathecismo Brasileiro	24$000
24 Exemplares de Elementos de Arithmetica	24$000
1 resma de papel almasso pautado	5$800
A Martiniano José Ribeiro Pessoa :	
30 litros de cal branca	19$000
A Antonio Moreira Pinto :	
6 pratos travessas de folha a 1$600	9$600
Rs.	546$130

Importa em quinhentos e quarenta e seis mil [illegible] e trinta réis. Inspecção do Arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de maio de 1878.

O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 30 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	3 0$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
3.º idem [fechado]	84$000
4.º dito idem [fechada]	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	240$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	360$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Idem n. 1 A	618$270
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36 (fechada)	200$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Idem n. 01 [fechada]	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	260$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2 565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	647$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7	216$000
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
2 ª loja da travess do mesmo	99$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 [fchada]	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Casa terrea n. 20 [fechada]	600$000
Idem n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 19 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 26	1:079$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
0Casa terrea n. 1	443$00
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	500$000
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
2.º andar do sobrado n. 9 (fechado)	160$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	500$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua da Linguela	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechad.)	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	180$000
2.º dito	240$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 [fechada]	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	260$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40 $000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Hoje—Sabbado
E
Amanhã -- Domingo

BAILE BAILE

Horas do costume

THEATRO SANTA IZABEL

Empeza Loyal

Sabbado 1.º de junho

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO
da Sr.ª

ELLA ZUILA

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

HOJE

Sabbado 1.º de junho

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO

DA

Celebre equilibrista e gymnastica australiana

ELLA ZUILA

Pela segunda e ultima vez

O muito applaudido exercicio

DO

TRAPEZIO VOLANTE

assombroso trabalho pela Sr.ª

ELLA ZUILA

no qual a insigne artista angariou as mais espontaneas demonstrações do illustrado publico.

Pela segunda vez

O arriscado trabalho de conduzir e descarregar sobre o arame

UMA PEÇA DE ARTILHARIA

executado pela Sr.ª

ELLA ZUILA

A funcção será preenchida com os mais brilhantes exercicios

DA SR.ª ELLA ZUILA E O SR. LOYAL

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas

Preços os do costume.

Concluido o espectaculo haverá trem para Olinda e Beberibe, e bonds para todas as linhas.

A's 10 3/4 horas haverá um trem extraordinario para Caxangá e pontos intermediarios.

AMANHÃ DOMINGO 2 DE JUNHO

Ás 6 1/4 horas da tarde

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

PARA OS ADEOS DA SR.ª

ELLA ZUILA

á distincta classe dos empregados do commercio

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Cotinguiba*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga **até** o dia 4, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

ASSÚ ... [illegible]

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ceará e Maranhão

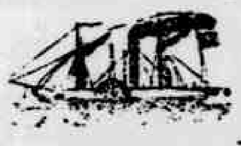
Segue em poucos dias a vele[illegible] *mosa* ; para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

BernardinoPontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa

O lúgar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada, e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES

Segundo leilão

DA

Barca portugueza Victoria

Hoje

SABBADO 1º DE JUNHO

Ao meio dia

Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e com assistencia de um empregado da mesma, para o fim nomeado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão, aos seguradores, por se achar em estado innavegavel.

O inventario pode ser examinado em mão do mesmo agente.

LEILAO

DE

Um sobrado de azulejo, á rua da Alegria n. 11, em solo proprio

Hoje

SABBADO 1 DE JUNHO

ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o sobrado de 1 andar á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Basto, com os seguintes commodos : o andar terrea tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cosinha fora, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima. O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sobrado.

Em seguida o mesmo agente venderá um cofre inglez, prova de fogo, com 2 portas, repartimentos para livros e 3 gavetinhas ; para examinar á rua do Crespo, loja n. 8 B.

Agente Remigio

Segundo leilão

DE

Um sobrado, meia agua e uma garapeira que faz parte do mesmo sobrado, sito no Chora-Menino.

Hoje

SABBADO 1º DE JUNHO

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão do sobrado e garapeira acima declarados, pertencentes ao acervo do finado Antonio de Hollanda Arco Verde Cavalcante, de que é inventariante Augusto José Gonçalves Lessa.

Agente Remigio

LEILAO

DE

300 saccos com arroz marca P P e 33 em baixo, avariado d'agua salgada

SABBADO 1º DO CORRENTE

ás 10 horas em ponto

No largo da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de 300 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindos do Havre o vapor francez *Rivadavia*, em presença do representante da União de Seguradores de Hamburgo e por conta e risco de quem pertencer.

IMPORTANTE LEILAO

De solidos e confortaveis moveis de jacarandá, mogno e nogueira, ricos objectos de electro-plate, importantes quadros e magnificos espelhos.

O agente Martins

honrado com a confiança do Illm. Sr. Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, que com sua Exma. familia retirou-se para a Europa, fará este grande leilão.

SEGUNDA-FEIRA 3 DE JUNHO

A's 11 horas da manhã

Na rua da Aurora n. 73

Os moveis de que se compõe este leilão são de apurado gosto, e constam das principaes peças, como sejam :

Uma mobilia de jacarandá, medalhão, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos, 1 sofá, 1 bom piano, ricos espelhos com moldura dourada, cantoneiras etager de nogueira, com espelho, ricos quadros, 1 linda cama de nogueira, 1 grande espelho sobre columnas de mogno, grande porta-musica, de jacarandá, e lindos quadros.

Uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, sofá, 2 consolos, jardineira com pedra e 1 bilhar pequene.

Camas francezas de amarello, ricos candieiros de gaz, serpentinas, bancas de mogno para jogo, dunquerke de jacarandá, 1 excellente divan, 1 guarda-louça de amarello e 2 etagers.

Um rico serviço de electro-plate, 1 mesa elastica e muitos outros objectos de gosto.

LEILAO

DE

Um terreno no Pombal, em frente do palacete do Visconde de Suassuna, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, todo cercado (chãos proprios.)

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Uma mulher que sabe engommar e cozinhar bem, se offerece para tomar conta de casa de homem solteiro ou de pouca familia ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 47.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; a ellas, antes que se acabem.

— Precisa se de um menino com pratica de taverna : a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que cozinhe bem e com limpeza : na rua do Barão da Victoria n. 58, 3.º andar.

— Avisa-se ao publico que ninguem faça negocio com a casa n. 15 e sitio, na estrada de Agua-Fria, em Beberibe, no qual figura como dona Josepha Maria de Sant'Anna, mãi de Francisco Ferreira da Silva, estabelecido com loja de sapatos á rua da Imperatriz, pois este sitio e casa estão hypothecados, e o hypothecario protesta haver o seu pagamento de quem delle estiver de posse, tendo a competente acção em juizo

Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Motta ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes ; paga-se generosamente a quem os apprehender e leval-os nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Os Srs. Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos e Joaquim Pereira da Silva Santos deixaram de ser empregados da casa de Theod Christiansen desde o dia 25 do corrente mez.

Recife 31 de maio de 1878.

Theod. Christiansen

— O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade para tratar de crianças, dirija-se á rua do Jardim n. 11.

— MUITO BARATO, aluga-se a casa n. 31 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma casa terrea na Boa Vista, que tenha bom quintal e cacimba : a tratar na casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda, loja de relojoaria.

— Precisa-se de um menino para vender na rua, prefere-se escravo : na rua do Visconde de Goyanna n. 111.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna : na rua Imperial n. 115.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se o pavimento terreo da rua da Roda n. 23 : a tratar na Pracinha n. 22.

— Aluga-se a casa da rua de Passandú n. 21, a qual ha muitos annos tem sido occupada com estabelecimento de molhados ; na mesma casa tem uma linda armação e gaz encanado : para tratar ou mesmo qualquer informação, na mesma rua n. 5.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados ; a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se uma casa na rua das Trincheiras n. 27i com bastantes commodos : a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se uma escrava engommadeira, costureira e cozinheira : na rua Duque de Caxias n. 26, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez de Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto de Lasserre, com bons commodos para familia : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18 á rua de Santa Rita, por preço barato : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio á entrada da Casa-Forte : quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas a tratar na rua do Lima n. 30.

AMA Quem precisar de uma ama escrava, que cozinhe, lave e engomme, póde procurar na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar, onde ha tambem para alugar-se um moleque de 9 annos.

André de Abreu Porto

Luiza Marques Porto e sua filha Luiza Amelia Soares Porto, tendo de mandar dizer uma missa por alma de seu finado marido e pai, André de Abreu Porto, pelo 2º anniversario de seu fallecimento, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a essa missa, na igreja do povoado da Torre, ás 7 horas do dia 3 do corrente, pelo que desde já se confessam gratos.

Maria Joaquina de Sant'Anna

Delmira Candida de Sant'Anna, Lisbina Celestina Nepomuceno, Luzia Leopoldina Nepomuceno, Amelia Gonçalves Nepomuceno de Barros e Antonio Gonçalves de Barros agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas da amizade os grandes serviços prestados durante o longo penar, e o caridoso obsequio de acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada tia, irmã e cunhada Maria Joaquina de Sant'Anna ; rogando-lhes ainda a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira, 4 de junho, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares. A' muitos devem muito pelo muito que fizeram, não podem porém deixar de especialisar aqui as Exmas. familias do Sr. Albino da Silva Leal e do Sr. João Ferreira Ramos, os Illms. Srs. Dr. Bruno Maia e padre João Moura, para quem será eterno o seu reconhecimento.

D. Henriqueta de Brito Bastos

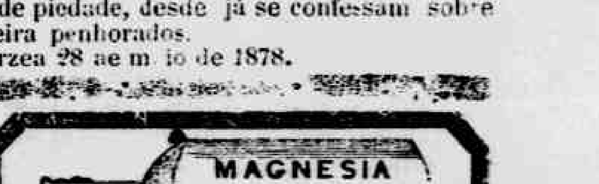
D. Antonia Maria de Brito Bastos manda resar uma missa por alma de sua mui prezada neta Henriqueta de Brito Bastos, fallecida a 26 do corrente, na igreja matriz da freguezia da Varzea, no dia 1º de junho, ás 9 horas da manhã. Pede ás pessoas de sua amizade e de sua familia o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião, pelo que será eternamente agradecida.

Varzea 29 de maio de 1878.

D. Henriqueta de Brito Bastos

O major José Antonio de Brito Bastos, sua mulher, filhos e genro agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade, que espontaneamente acompanharam e assistiram aos restos mortaes de sua mui chara e lembrada filha, irmã e cunhada, Henriqueta de Brito Bastos, fallecida na noite de 26 do corrente, serem encerrados no tumulo de sua familia no cemiterio publico do Recife ; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, no sabbado 1º de junho, ás 8 horas em ponto da manhã, nas igrejas do Caxangá e do engenho Santa Cruz, em Una ; e por esse acto de piedade, desde já se confessam sobremaneira penhorados.

Varzea 28 de maio de 1878.



MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendada pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as [illegible] da bexiga.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. 5.

Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

A **VELOUTINE**

E UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e igualmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da [illegible] borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

ELIAS DE MOURA & C.
[illegible] pharmacias.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841 555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se ao hotel Central, rua Larga do Rosario n. 37, ou por carta registrada dirigida á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos de que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducções.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo cortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOZ

INSTRUMENTOS cirurgicos Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OTRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores cas mais puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infllivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comospesaa eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda--P. do Piauhy--Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Ca** e nas principaes pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.

CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

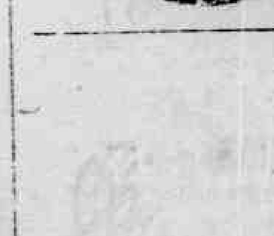
Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO.
Acautelar se das falsificações e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS de MOURA & C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Sabões de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, R. gent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). A Marca de Fabrica foi registrada no Heraldic [illegible]

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*, em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrma pintadas e galvanizadas.
Arades para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões
Machinas de descarogar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Gastello Branco, proxima ao povoado do Beberibe, murada, com muitos arvoredos de fructo, boas baixas e banho nos fundos do sitio: trata-se na rua do Queimado n. 73, ou rua do Sebo n. 43.

Matheus e Umbelina

Ausentaram-se de casa de seu senhor, sabbado 25 do corrente, os escravos acima, casados, maiores de 45 annos, cabras, chegados ha pouco do Apodi, provincia do Rio Grande, desconfia-se que andem como retirantes: recommenda-se á policia a captura dos mesmos, que poderão ser entregues na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se ou vende-se

a casa da rua da Aurora n. 137: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19; a chave está no n. 17, na mesma rua.

Aluga-se

tres casas de azulejo, sitas á rua imperial, defronte do sitio do Moreira, muito frescas, caiadas e pintadas ultimamente: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

FABRICA APOLLO

Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.

Recife, 20 de maio de 1878

Antonio Pereira da Cunha.

Por figurino

Offerece-se uma senhora para coser, e tem machina, e mais habilidades, que com a vista se dirá: quem precisar, dirija-se ao caes do Remos n. 32, segundo andar.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de **Luiz José da Silva Guimarães**, negociante no **Recife**, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, **morador** na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho-rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Preta Maria

Na noite de 22 do corrente maio, ausentou-se de casa de seu senhor a preta Maria, crioula de 46 annos, de altura e corpo regulares. Levou chale de lã e seda azul com ramagens de côr, um vestido de lã esverdeada, uma saia de lã cor de café, uma dita cinzenta com listras assetinadas da mesma cor, um vestido de chita verde com listras e pintas pretas, um casaco branco, umas argolas de ouro e mais alguma roupa usada. Esta escrava foi da Sra. D. Antonia Francisca de Barros Accioli, moradora em Páo d'Alho. Sendo a primeira vez que se ausenta, suppõe-se ter seguido para aquelle ponto.

Roga-se, pois, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leval-a ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

O remettente

da carta registrada sob n. 12,167 para Raymundo Candido do Rego Wanderley, em Campos Frios, queira ter a bondade de comparecer na repartição do correio para elucidar uma duvida.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Monteiro & C.

Recife, 31 de maio de 1878.

Luiz Pereira da Costa Queiroz.

Caixeiro

Precisa-se de dous meninos, um de 10 a 12 annos e outro de 12 a 14, que tenham alguma pratica de taverna: a tratar na rua de Hortas n. 41.

Cozinheiro

No Manguinho n. 2, precisa-se de um bom cozinheiro.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria— N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Vende-se no atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*. 30 annos de existencia, *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

XAROPE E PASTA DE BERTHE, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gameileira [265.ª], que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias, prestando-se para qualquer estabelecimento ou officina.

FORNECIMENTO DE COMEDORIA

O hotel Esperança, da praça do Conde d'Eu n. 32, fornece comedorias por preços commodos, assim como hospedaria, contendo excellentes quartos para moradia.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, por preço razoavel: no beco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 41, rua do Visconde de Albuquerque, Boa-Vista.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a **Constipação do ventre,** as **Hemorroides,** as **Enxaquecas,** a **Congestão cerebral,** etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.

Deposito em *Pernambuco,* na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes,* e no rotulo sobre a rolha, a marca da **Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos conhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vende-se nas principaes Pharmacias.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS.
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien** e **Prince,** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, á rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejam obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*, podem dirigir-se á **MEDICUS,** *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200 000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ao commercio

Paulo José Alves avisa ao publico que nesta data comprou ao Sr. Manoel Francisco Ferreira o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Progresso n. 20, livre e desembaraçado de qualquer compromisso.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Fugio desta capital no dia 22 do corrente o escravo Manoel, com os signaes seguintes: idade 26 para 28 annos, côr preta, altura regular, falta de dentes, sem barba, tem um lobinho no regeito do pé direito: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Sebastião da Cunha Lins, ou ao Sr. capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins, morador na rua de Pedro Affonso n. 35, que serão gratificados.

Ao commercio

Monteiro & C. fazem sciente que o Sr. Luiz Pereira da Costa Queiroz deixou de ser seu empregado desde o dia 30 do corrente. Recife, 31 de maio de 1878.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Diarios e jornaes

Compra-se constantemente: na rua larga do Rosario n. 27.

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Cerecula de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.

Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversas grãos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça

Cambraia transparente muito fina, é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1 000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

A 500 rèis o covado

Superiores jaynes lisos para vestidos, uma só côr, as mais modernas côres, para vestidos ou costumes de meninos, a 500 réis o covado; é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$000.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos daninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Para parreiraes

Vende-se feixes de duzias de taliscas de pinho de liga, de 22 a 25 palmos de extensão a 3$600 a duzia: no armazem do Climaco, no caes Vinte Dous de Novembro n. 24.

— Vende-se a taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, o motivo da venda é porque seu dono se quer retirar para Europa: a tratar na mesma, ou na rua da Santa Cruz n. 7, e tem commodos para familia.

Milho nacional superior

Vende-se no armazem do Travassos toda e qualquer porção, de um sacco para cima, por preços mais modicos que em outra parte.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, proprio para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival!

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$.

Chitas percales finas

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chales de casemisa, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.

Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas.

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.

Bramante de algodão, a 1$500.

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho até 30$.

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, a 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. Só na rua do Queimado n. 43.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira

N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.

Madapolão superior, com 20 varas, a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão superior, de 3.000 a 5$000.

Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.

Ditos de cores, linho puro, para roupa.

Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.

Cortes de casemira de côr, lã pura, a 4$000.

Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.

Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.

Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.

Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.

Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.

Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.

Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.

Cortinados para cama, 8$000 um par.

Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.

Lençóes de bramante, um 2$000.

Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.

Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.

Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.

Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita: é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços: já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.

Batistes francezas, a 240 rs.; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara!

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

HOTEL FRANCEZ

N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fumo caporal

O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, quitandeira e cozinheira: na rua do Caldeireiro n. 90, se achará com quem tratar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Está fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

VARIEDADE

MISCELLANEA SCIENTIFICA

As inuefluencias comicas em meteorologia; seus partidarios e adversarios

(Conclusão)

Por estes argumentos, e outros produzidos pró e contra no debate, vê-se bem claramente que a questão das influencias cosmicas na metereologia não está elucidada e ainda menos resolvida, embora a metereologia tenha feito incontestaveis progressos, devidos principalmente á multiplicação das observações e ao emprego da telegraphia electrica. As importantes descobertas feitas recentemente, além de interessarem á sciencia, devem exercer a mais favoravel influencia sobre o desenvolvimento da agricultura e da navegação; todavia, emquanto a sciencia, na parte relativa ao ponto controverso das influencias cosmicas, não se fundar na rigorosa observação e coordenação dos factos, e o espirito systematico puder fazer prevalecer theorias baseadas só nos tentamens da imaginação, parece mais consentaneo com a bôa razão que, seguindo o conselho de Henry de Parville, observemos e esperemos; deixando que a sciencia consiga estabelecer sua certeza sobre as bases firmes do methodo experimental e sobre a descoberta de leis que nol-a apresentem em sua verdadeira luz.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

O Caso Ferrari

Vamos communicar aos nossos leitores uma importante noticia, agora mesmo recebida de Napoles, graças ao zelo do nosso incançavel correspondente.

Ha cerca de tres mezes o irmão porteiro de um convento de mendicantes, foi despertado alta noite pelo toque afflictivo da sineta. Não havia que admirar no caso; mais de uma vez os dignos cenobitas tem sido chamados a dez horas, para o fim de prestar os soccorros espirituaes a moribundos. Ha quem falle contra os frades; é facil; o que não é facil é imitar o zelo e a piedade de homens, que se dedicam aos outros homens, sem esperança nem ambição de nenhuma terrestre recompensa.

Vestio-se o irmão porteiro e correu a vêr quem batia. Abrio desacauteladamente a porta, e não teve tempo de fallar, porque um vulto de homem, precipitando-se para dentro, cahio ajoelhado aos pés do pio monge. Voltou este do assombro e perguntou:

— Quem és? que me queres?

— Sou um peccador; desejo a paz e o esquecimento, disse o desconhecido.

O irmão porteiro fel-o subir á sua cella. A luz da lampada bateu então, de chapa, no rosto do desconhecido, que já havia sacudido dos hombros a larga capa que o cobria. Era um homem de estatura mean, cheio, olhar sombrio e desvairado.

— Senta-te, irmão, e dize-me quem és e o que queres.

O desconhecido sentou-se n'uma pobre cadeira, unico ornamento da cella, e esteve ainda alguns minutos offegante, e como sem saber de si. Quando póde fallar fez esta extraordinaria revelação:

— Chamo-me Ferrari, emprezario de companhias lyricas. Nunca o meu nome chegou de certo aos ouvidos de Vossa Paternidade, porque a esta solidão santa e ascetica não vem morrer o écho das distracções mundanas. De taes distracções vivi eu, e viveria até morrer, se um funesto acontecimento me não viesse sangrar a alma de remossos...

— Que foi?

— Estando no Rio de Janeiro, ha alguns mezes, contratei com os habitantes levar-lhes este anno uma companhia lyrica, promettendo de minha parte a primasia da exhibição e a excellencia do pessoal, e exigindo em troca a prévia assignatura do theatro e a entrada de uns tantos por cento. Não imagina Vossa Paternidade o ardor com que os habitantes do Rio de Janeiro aceitaram a minha proposta e cumpriram pontualmente as clausulas que lhes diziam respeito. As assignaturas vieram; a porcentagem foi depositada em um banco, e eu embarquei para a Europa. Logo que aqui cheguei...

Ferrari não póde acabar a phrase. Grossas lagrimas e fortes soluços lhe embargaram a voz. O monge affagou-o com muita ternura e o infeliz continuou:

— Logo que cheguei, encontrei o diabo. Não fallo metaphoricamente; encontrei o proprio inimigo do genero humano, quando eu começava a organisar a companhia, tendo já contratado a Volpini. Perguntou-me elle se queria ganha, em um instante gloria, riqueza e poder; mais ou menos, a proposta que fizera ao Fausto. Recusei e recusei obstinadamente; mas o astuto inimigo não se deu por vencido. Como espreitava a minha alma, apimentou mais a tentação, usando o seu perfido estylo do costume.—Dou o que quizeres; pede tudo; eu te darei tudo. O poder é uma nobre ambição; terás o poder; a riqueza é um beneficio legitimo; dar-te-hei cabedaes de nababo. Se preferes a gloria, terás a gloria, seja a de Homero, a de Newton, a de Bonaparte ou a de Miguel Angelo. Vê lá: estadista, banqueiro, poéta, artista, sabio ou general; escolhe. A offerta deslumbrou-me; minha alma sentio a vertigem do mal.—Que exiges em troca? disse eu.—« A tua companhia lyrica; eliminarei alguns cantores; copiarei a tua figura; irei a Buenos-Ayres.—Mas eu prometti ir primeiro ao Rio de Janeiro...—Por isso mesmo; lograremos o Rio de Janeiro. Não reflecti nas terriveis condições do contrato que me propunha o genio das trevas, e cedi. Elle tomou a minha forma, elimitou alguns cantores, e partio com os outros para Buenos-Ayres. Poucas horas depois... Ah!

— Soccega; continúa.

— Poucas horas depois da partida, reconheci todo o horror da minha situação. Satanaz comprára a minha alma! Aterrado e curtido de remorsos, recusei as offertas que de toda a parte me chegavam, quasi no mesmo instante: a neta de um rajah da India, o ministerio bavaro e a corôa de Marrocos. Recusei; fugi de casa. Vaguei dias e dias, sem comer nem beber; tres vezes tentei matar-me, atirando-me á cratera do Vesuvio. Emfim, ha uma hora, atravessando a rua Chiaja, ouvi uma voz mysteriosa, que me disse: « Retira-te, retira-te! » Comprehendi a intimação; corri offegante a esta casa santa; e de joelhos imploro: Irmão, quero fazer-me frade!

— Que ouço! clamou o irmão porteiro.

A verdade, retorquio Ferrari; quero fugir ao mundo; quero purgar a minha fraqueza na solidão de uma cella e nos trabalhos mais arduos da vida monastica. Abjuro os erros do passado; peço as aguas da regeneração.

Imaginem facilmente os nossos leitores a alegria com que o digno monge ouvio estas palavras de Ferrari. Estendeu-lhe os braços, apertou-o ao coração; disse-lhe muitas palavras de brandura e amor. Era já sobre a madrugada; deu a Ferrari a sua pobre cama, e velou até o nascer do sol.

Terminadas as matinas, o irmão porteiro proferio o extraordinario caso ao Provincial, que não ficou menos assombrado nem menos jubiloso do que elle. A nova correu todo o convento; foum alvoroço geral. Ferrari narrou perante a communidade a historia de seus remorsos e o prodigio da sua vocação, e acabou pedindo o habito.

— Telo-has, disse o Provincial; e com a brevidade que permittem antigos privilegios desta casa. Entretanto, são precisas duas cousas: a primeira é que saibas as lettras canonicas...

— Cursei outr'ora um seminario, acudio Ferrari.

— Bem; a segunda é que faças penitencias como um preparativo á tua completa regeneração.

— Oh! tudo o que for necessario!

Assentadas as cousas deste geito, Ferrari começou uma vida de crueis mortificações. Cingio aos hombros um celicio, que lhe sangrava as carnes constantemente As horas, que não dava ás praticas e orações do ritual ou aos serviços da communidade, empregava-as em penitencias e castigos de toda a especie. Passava muitas noites, de bruços, nas pedras do claustro, ora mudo e como defunto, ora a pedir perdão de suas iniquidades. Outras vezes, passeiava durante muitas horas, e das cellas contignas ouviam-lhe estas palavras soltas e sem sentido apparente:

— Assignaturas... commissão... Castellões... Volpini... Vinte por cento... *Ohimé!!*

Mais de uma vez foi visto, com os braços erguidos para o lado do occidente, ficando longo tempo nessa posição sem discrepar uma linha. N'outras occasiões, a penitencia consistia em olhar para a ponta do nariz, como os bonzos. Tamanha e tão continuada foram as mortificações, que o Provincial, ha cerca de um mez lhe disse estar cumprida a segunda das condições impostas.

— Para o meu erro, creio, disse o noviço; mas os males que Satanaz ha de semear naquellas terras...

— Não importa; professarás d'aqui a uma semana.

Passada uma semana, durante a qual as penitencias do noviço foram exemplares, marcou-se o dia da profissão. O nosso correspondente assistio a essa ceremonia, e escreve-nos dizendo que a physionomia do novo mendicante é a mais ascetica e espiritual que se póde imaginar. A ceremonia foi a um tempo imponente e tocante.

No fim, cingido o habito, e obtida a venia do Provincial, Fr. Ferrari subio ao pulpito e fez uma breve e eloquente pratica a todos os circumstantes, tomando por thema este versiculo de Habacuc, 1, 15: « Tudo levantou com o anzol e ajuntou na sua rede. » O exordio foi uma obra-prima. Comparou o mundo a um grande lago, cujas aguas são turvas e lodosas. As almas são os peixes que as habitam, uns graúdos, outros miúdos, e na maior parte faceis de pescar. Satrnaz é o torvo pescador. Destro no officio, senta-se elle á margem e lança á agua o anzol do peccado, com a isca dos prazeres mundanos. A alma que passa nem sempre tem a força de aceitar a fome temporaria para ganhar a saciedade eterna. Não, a alma é gulosa do peccado, como o ouvido é guloso da musica. Trinca a isca; o pescador puxa o anzol; o eterno supplicio a espera.

Outras vezes, nem é preciso anzol; basta a rede. A humana credulidade torna facil a pesca. Pelos malhos da rede diabolica penetram todos os peixes, ou sejam tubarões ou sardinhas. Ha casos em que os tubarões entram mais facilmente do que as sardinhas. Então o pescador arrasta a rede á praia, e com ella o fructo de uma hora de paciencia.

« Quando aprendereis, ó homens (clamou o pregador em um rapto de magnifica eloquencia), quando aprendereis a resistir á reda e ao anzol? Quando chegareis a conter a fome, antes do que morder um verme illusorio? quando alcançareis nadar nas aguas do mundo, sem penetrar as malhas da rede infernal? E que por ellas entrem as sardinhas e os camarões, comprehende-se; mas a vós fallo, ó tubarões, a vós que sois graúdos e espertos, porque vos deixais cahir nas malhas cruentas do peccado? Sabio é o peixe que não desdenha a isca, mas quer primeiro examinar o anzol; sabio é o peixe que não move as barbatanas sem ver se tem diante de si uma rede ou simplesmente a agua livre. »

Segundo o nosso correspondente, este pallido resumo apenas póde dar idéa do que foi o soberbo discurso do novo mendicante. A peroração tocou por vezes o sublime; e ainda mais sublime que tudo foi a humildade com que Fr. Ferrari, começando a ouvir os festivos emboras que lhe mereceu tão magnifica estréa, deitou a fugir e foi encerrar-se na cella, d'onde só sahio no dia seguinte. Este exemplo de modestia conquistou de uma vez todos os corações da cidade.

Napoles não conhece hoje outro assumpto de conversa, e, diremos mais, de meditação. Como sempre acontece, a imaginação popular dá maiores proporções á realidade; comtudo, esta é bastante para encher a todos de assombro. Raras vezes terá succedido um caso tão cheio de peripecias, tão entremeado de miseria e grandeza. Essa historia que começa n'uma simples palestra no Rio de Janeiro e acaba com a entrada vertiginosa no convento dos mendicantes; o pacto com Satanaz, o arrependimento, o remorso, a recusa dos cabedaes e do poder, ha em tudo isso uma côr shakspeareana, uma feição tragica. Não inspirará este assumpto alguma cousa aos nossos poetas dramaticos? Já d'aqui imaginamos o effeito que ha de tirar disto algum Shakspeare do futuro. Variedade de scenario: Napoles, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres; tarantellas e seguidilhas; modinhas e cantochão. Satanaz emprezario; um emprezario monge; o real e o sobrenatural. Ah! se o divino autor do *Hamlet* podesse ler um caso assim na chronica da idade média!

Esta noticia não seria completa, se não tocassemos em dous pontos.

O primeiro é a missão que tomou em seus hombros o novo frade de converter todos os emprezarios de theatro, sejam dramaticos ou lyricos, e não só os emprezarios, senão tambem os proprios artistas e maestros. *Insaniam circensium*: esta expressão de um grande doutor, entrou profundamente na alma do mendicante, que já começa a ver o resultado de seus esforços. Todos os theatros de Napoles estão fechados; a Volpini retirou-se a uma ermida nos confins da Bohemia; Verdi fez-se escrivão de defuntos.

O segundo ponto é a situação em que vão achar-se dentro de poucas semanas os habitantes do Rio de Janeiro. Suppondo que tem comsigo o incansavel emprezario que foi o revelador da *Aida* e do Bolis, tem simplesmente o espirito das trevas, que copiou a figura de Ferrari para melhor colhel-os na sua rede. Tão grave perigo precisa ser conjurado por todos os modos, e nós já nos haviamos lembrado de aconselhar varias formulas e usos de exorcismo; entre estes, o uso de queimar arruda, que é poderoso contra más tentações.

Entretanto o nosso correspondente, em carta escripta á ultima hora, e recebida quando este artigo já estava no fim, refere nos a entrevista que tivera com o mendicante, a proposito da empreza do diabo.

— Não lhe parece, disse elle, que os habitantes do Rio de Janeiro vão correr grande perigo, se alli penetrar o novo emprezario, e que ha da sua parte tal ou qual obrigação de lhes desviar a espada de sobre a cabeça?

— Penso que sim.

— Que remedio lhe parece que.

— Parece-me que o melhor de todos é a habilidade, a cautela.

— Prendel-o para averiguações?

— Não.

— Deixal-o ficar?

— Sim. Deixal-o acabar de encher a lista das assignaturas...

— Mas não ir ao theatro?

— Ir ao theatro; dar-lhe até enchentes; mostrar que se ignora a simulação; proceder com toda a cautela, até vel-o sahir. Uma vez sahido resta ao povo fluminense o recurso do corvo: Jurer, mais un peut tard, qu'on ne l'y prendra plus.

ELEAZAR.
(Do *Cruzeiro*)

Reproducção de desenhos

O systema de reproducção de desenhos e quadros, que vamos descrever, é baseado sobre a côr azul tomada instantaneamente por uma camada de ferro prussiato de potassa, quando exposta aos raios do sol. Este methodo tem sido adoptado em alguns escriptorios de desenho; é de esperar pelos resultados obtidos, que seu emprego se torne mais geral. Muitas companhias de caminho de ferro empregam já este systema de reproducção:—a companhia do caminho de ferro de Léste, a sociedade de carruagens de ar comprimido Mekarski, a companhia de Forjas e Estaleiros do Mediterraneo em suas officinas do Havre, a companhia do Fives Lille, etc.

1.º—*Condições que devem ser preenchidas para obter se a reproducção.*—Os desenhos a reproduzir devem ser feitos com tinta nankin da China *muito preta*, em papel de copiar *(papier á calquer)* muito transparente. O desenho original fica intacto: póde servir indefinidamente a reproducção, como um *cliché* de photographia.

2.º—*Preparação do papel sensivel.*—O methodo ousado para sensibilisar o papel é dos mais simples. Colloca-se a folha de papel que se quer sensibilisar sobre uma mesa ou taboa, que se inclina um pouco no sentido do comprimento. Embebe-se em um banho, preparado com 50 grammas de ferro-prussiato de potassa para um litro de agua distillada, uma esponja fina que se passa rapidamente sobre a superficie da folha de papel o mais regularmente que fôr possivel. Deixa-se seccar; está então prompta a folha para ser empregada na reproducção de qualquer desenho.

O systema de banhar a folha de papel com uma esponja é o mais simples e o mais economico; mas, quem tiver habito de aquarellar, poderá fazer esta operação com pincel.

Encontra-se papel proprio para este trabalho, em casa de M. MARION, fabricante de papel, Paris, cité Bergère, n. 14.

3.º—*Processo de reproducção.*—Para a reproducção com traços brancos em fundo azul, o que constitue a base do systema, serve-se de um caixilho-prensa ou quadro envidraçado, semelhante aos usados pelos photographos para a tiragem das provas positivas

Applica-se a frente do desenho contra o vidro do apparelho, e sob a parte superior do desenho colloca-se a folha do papel sensibilisado com ferro prussiato. Expõe-se tudo á luz até que o papel venha a ter a côr cinzenta de azeitona, o que se verifica de tempos a tempos levantando um canto de papel pelo lado exterior.

E' necessario tanto quanto fôr possivel, recorrer á luz directa do sol, a menos que o desenho não esteja feito em papel muito transparente. Conta-se geralmente cinco minutos em pleno estio, e até tres ou quatro horas de luz diffusa.

Depois de um tempo de exposição mais ou menos longo, que a pratica só póde determinar, retira-se a prova do caixilho e lava-se durante dez minutos em uma cuva contendo agua commum. Retira-se a prova e secca-se com papel chupão ou por outra secca-se suspendo-a ao ar, fóra da acção da luz. Obtem-se, assim, uma prova em branco sobre o fundo azul, que será a copia exacta do desenho.

4.º—*Meio de obter uma prova positiva.*—Obter-se-ha uma disposição inversa de côres, isto é, uma reproducção em traços azues sobre fundo branco, servindo se de um *cliché* photographico do desenho; o *cliché* deverá apresentar a imagem em traços transparentes sobre um fundo opáco

A exposição, neste caso, é menos demorada; póde variar de quatro a vinte e cinco minutos; o *cliché* tendo certa espessura, torna-se necessario o contacto entre a imagem representada nelle, e o papel de ferro-prussiato de potassa, mas como, por essa causa, o sentido da imagem tem de ser invertida, é preciso, para restabelecel-a, servir se de um *cliché* invertido por si mesmo; ou, se o papel preparado fôr muito transparente, collocar se-ha ao lado posterior delle contra o *cliché*.

Este processo deixa muito a desejar; a prova permitte passar sempre luz, o que impede que se tenha um fundo muito branco.

Em lugar de se recorrer a um *cliché* photographico, póde-se mesmo preparal-o. Basta para isso calcar o desenho pelo inverso sobre um vidro coberto de camada opáca, composta de uma mistura de branco de zinco, gomma, gelatina e agua; serve-se para esse fim, de uma cópia do desenho feita sobre papel de copiar; põe-se entre a cópia e a placa de vidro um papel coberto com sanguine. Isto feito, tire-se a camada de branco de zinco com uma ponta de aço, como o faria um gravador. Este systema é muito custoso; requer uma pessoa muito habil.

5.º—*Meio de obter provas pretas.*—Transformam-se as provas azues, depois de obtidas em outras quasi pretas, immergindo-as em uma dissolução de 4 a 5 grammas de potassa ordinaria para 100 grammas d'agua; a côr azul desapparece e é substituida por uma côr amarellada de oxydo de ferro. Immerge se, depois de deixal-a seccar, durante alguns instantes, em uma solução de 6 grammas de tanino para 100 grammas de agua distillada, na qual o oxydo de ferro apodera-se do tanino e forma com elle uma côr preta de tanato de ferro, mais ou menos preta, conforme a duração do banho. A prova fica fixa depois de uma lavagem n'agua.

6.º—*Pracesso para tornar o papel transparente.*—Conforme a espessura do papel, mistura-se oleo de ricino com duas ou tres vezes seu volume de alcool e estende-se essa mistura com uma esponja fina. O alcool evapora-se e tem-se um papel secco e inodoro.

Mergulhando-se este papel no alcool; poder-se-ha têl-o em estado opáco, depois que se tiver calcado nelle qualquer desenho.

(Extrahido da *Revista Industrial Illustrada.*)

Influencia dos officios sobre a saúde

Um dos pontos mais importantes da hygiene, e que merece ser estudado cuidadosamente, é a influencia dos officios e profissões sobre a saúde dos homens. Facilmente se conclue quanto esta influencia deve ser grande por ser continua, e operar directamente sobre os elementos essenciaes da saúde. Não podemos soffrer a privação do ar, da luz, do movimento, sem nos resentirmos sobre maneira dessa privação; porque a natureza quer que se dilate o bofe, que os nossos orgãos recebam do sol a influencia vivificadora, e circulem com liberdade os fluidos do corpo. O mineiro, o ribeirinho, o padeiro, o fabricante de vidros, e o de polvilhos e gommas, que a maior parte da vida estão expostos á emanação das moleculas mineraes, animaes, ou vegetaes, em uma atmosphera obscura, e por extremo calida, respiram a cada instante um germen de molestias; e só resistem a esta acção destruidora e continua em virtude da potencia de reacção, de que somos dotados contra todos os agentes nocivos á nossa organisação. Da mesma sorte os sapateiros, alfaiates, etc., não podem estar tanto tempo, como estão, na mesma posição, e essa forçada, sem que o sangue e os differentes humores deixem de circular convenientemente, e sem que os diversos orgãos, em que se faz esta estagnação, se enfartem, e se tornem por consequencia menos proprios para preencher as suas funcções.

Não devemos occultar que o numero das molestias attribuidas á profissão das artes e officios vai crescendo em proporção do desenvolvimento da civilisação. Isto por duas razões: 1.ª porque todos os officios a que este desenvolvimento dá origem são essencialmente artes ou officios de luxo, isto é, profissões que por sua natureza teem vida sedentaria, e por consequencia precisam de ar, de luz, exercicio, etc, como já dissemos: 2ª porque, reunindo a maior parte dessas profissões grande numero de homens e mulheres em officinas communs, são favoraveis aos vicios que arruinam a saúde, e a intemperança e devassidão dos costumes. Está provado pela experiencia e por calculos precisos, que nas cidades fabricantes era incomparavelmente maior a proporção das molestias provenientes da intemperança, do que em qualquer outra parte.

Assim nesta porém, como em mil outras circumstancias, a civilisação traz comsigo o remedio aos males que póde causar. Quando se reune grande numero de pessoas, não se multiplicam sómente as occasiões de desordem e licenciosidade, mas tambem se accelera propagação das idéis uteis. Se os exemplos perniciosos encontram maior numero de imitadores nos grandes ajuntamentos de pessoas, tambem os bons conselhos se propagam nelles mais prompta e geralmente A razão e a verdade sempre vem por ultimo a triumphar onde uma vez tem entrada.

Sã necessarios estes officios e profissões; não devemos pois tratar de supprimir. Compete á civilisação fazer operar sobre a sociedade dous grandes agentes, que pouco a pouco irão neutralisando a fatal influencia que elles fazem pezar sobre a saúde dos individuos que os exercitam. Destes dous agentes um é só moral, outro medico e scientifico.

O primeiro deve operar por meio da educação, e não em virtude de leis, ás mais das vezes impotentes por causa de seu mesmo rigor. Em lugar de prohibir o que é máo ou nocivo, vale mais, e é mais efficaz, habituar os homens desde a infancia a praticar o que é bom; fazer-lhes comprehender pelos raciocinios a razão por que taes e taes cousas são uteis ou não.

Quanto ao agente medico ou scientifico, cada dia se irá fazendo mais facil; porque a civilisação anima, por uma parte as indagações scientificas, e gosta, por outra, de as vulgarisar. Assim não nos devemos contentar chamando a attenção dos homens da arte para a questão de que se trata; mas empenhal-os em publicar em linguagem que todos entendam as suas obrigações, e os resultados que dellas deduzem; pois temos para nós que em verdade o interesse é muito geral.

Esta questão já tem dado origem a trabalhos importantes de alguns medicos celebres; nenhum, porém, existe completo; entretanto já se podem estabelecer algumas verdades geraes.

Os mappas estatisticos, feitos em França nestes ultimos annos, e que indicam a mortalidade relativa das differentes profissões, mostram que esta mortalidade é maior nos operarios que se occupam nos trabalhos immundos e de pequenos lucros, ao passo que é menor nos que se acham em circumstancias contrarias. Daremos para exemplo alguns extractos dessas taboadas de mortalidade, formadas dos registros dos hospitaes de Paris.

Profissões	Mortalidade
Calceteiros	2 em 36
Sombrereiros	11 em 109
Corrieiros	11 em 46
Ferradores	10 em 93
Militares	1 em 2116
Ourives	9 em 76
Sapateiros	5 em 31
Trapeiros	7 em 37

Pela mesma razão é muito maior a mortalidade nos trabalhadores das cidades, mórmente nas cidades fabricantes, do que nos campos. Em 1821 a população da cidade e villa de Leeds, em Inglaterra, era de 83,760 almas, e a mortalidade de 1,516, isto é, 1 por cada 55. Em Ripon na mesma época era a população de 12,151 almas, e a mortalidade de 180, isto é, 1 por 67 1/2. Scheffield, Manchester, e Birmingham offerecem os mesmos resultados; e póde-se dizer que na Grã-Bretanha morrem cada anno 50,000 pessoas por effeitos das fabricas, dos habitos de vida e costumes que ellas introduzem nas classes jornaleiras.

A consequencia pratica dessas observações a respeito dos jornaleiros lhes aconselha que devem lutar com todos os meios, que estiverem á sua disposição, contra essas causas continuas da alteração da saude.

A qualquer classe que pertençam, ou em qualquer profissão que se empreguem, devem ter summo cuidado em renovar e refrigrrar o ar. Aos donos das fabricas interessa fazel-as collocar em lugares elevados, quanto lhes seja possivel, onde o ar circule livremente: aos operarios cumpre abrir de espaço a espaço as portas e janellas, ou se a temperatura mui elevada da officina em que trabalham lhes faz recear a impressão subita de um ar frio, devem, pelo menos, abril-as nos intervallos das folgas. E' mister tambem ter cuidado de não levantar sem precisão nuvens de pó; não deixar fumegar os candieiros, nem demorar-se alli materia alguma vegetal, que pela sua decomposição dê origem a miasmas nocivos e matadores.

O passeio ao sahir da officina contribue essencialmente para a conservação da saude, assim pela vantagem do exercicio, como pela de respirar ar mais fresco; pois se os musculos estão demasiado tempo sem movimento, enfraquecem, deixam effectuar-se a estagnação dos humores, e formarem se congestões nos differentes orgãos. Observa-se constantemente que a mortalidade relativa das profissões depende do maior ou menor exercicio que ellas permittem.

O uso dos banhos é outro preservativo excellente contra as molestias; aproveita a todas as pessoas em geral, e mui particularmente aos habitantes das cidades. Lavrando a pelle de todas as emanações impuras com que se acha em contacto, acalmando o systema nervoso, e dando á circulação mais uniformidade e liberdade, repara as fadigas do corpo e da alma. Os operarios que tem vida mais sedentaria devem tomar pelo menos, um banho cada mez, frio ou morno, conforme a estação.

Recommendamos mui particularmente a attenção que se deve guardar no tratamento da saude; isto é, em não affrontar nem desprezar as molestias. Quantas affecções, ligeiras ao principio, se tornam graves e mortaes por causa da negligencia com que são tratadas. Esta verdade, que em geral não é difficil de conhecer, toma neste caso o caracter de evidencia, visto que o enfermo fica constantemente exposto á causa da sua molestia. Se alguem pode affrontar uma molestia, cuja causa tem sido evitada, não é possivel affrontar sem risco aquella que deve a sua origem a circumstancias em que o doente teima a conservar-se. O simples senso commum está neste caso de accordo com a theoria e pratica da medicina. Portanto, logo que um trabalhador sente em si algum incommodo extraordinario, como uma dôr de cabeça renittente, calafrios com dôres nos rins, desfallecimentos, etc., recorra a um facultativo.

Em tempos de epidemia deve haver muito maior cuidado nesta recommendação, porque os primeiros symptomas de uma epidemia demandam immediatamente os soccorros da medicina; e, na classe laboriosa e indigente são mais de temer estes primeiros accessos.

Os preceitos da hygiene que acabamos de dar em geral são dictados pelo simples senso commum. A experiencia de todos os dias nos aconselha a dar-me a maior importancia, e nos convence de que a sua exacta e rigorosa observação preveniria a maior parte das molestias a que está sujeita a classe dos operarios. — H. GOURAUD.

Londres de noite

(Da *Vie moderne an Angleterre*, por Hector Malot)

A' hora em que nas cidades do nosso paiz a gente se deita e dorme, Londres accende o seu gaz, o verdadeiro sol da Inglaterra, e entra em festa.

Quando cheguei a Londres eram 3 horas da manhã, e para ir da estação de London-Bridge até ao aposento que eu ia occupar, tinha que atravessar quasi toda a cidade.

Quando atravessei a ponte, pareceu-me a cidade adormecida; o rio não era perturbado por nenhum ruido, os mastros e chaminés dos barcos levantavam-se immoveis, e na pallida aurora da manhã, as margens do rio, apenas perceptiveis por uma ligeira neblina, estavam desertas e silenciosas. Ao fim da ponte vi preparadas na rua grandes escadas de incendios, postas sobre rodas, para mais depressa serem conduzidas

Mas em Cannon-Street mudou o espectaculo; pareceu-me apezar de uma chuvinha que principiava a cahir e escurecia as vidraças da carruagem, que via sombras de mulheres, que se deslisavam arrumadas ás casas, nos vãos das portas, e outras acocoradas, como se descançassem esperando alguma cousa. A' roda de S. Paulo, que destaca a sua grande massa negra sobre o céo esbranquiçado, vi grupos de mulheres misturadas com alguns homens.

Em Fleet-Street as sombras desenharam-se melhor a meus olhos; havia alli mulheres esfarrapadas com chapéos exquisitos, e outras com vestidos de seda.

No Strand não foram já alguns grupos isolados: era uma fila de mulheres; algumas tinham se abrigado á entrada das casas; mas a maior parte seguia de vagar pelo passeio lageado, sem se importar com a chuva.

Em Haymarket não foram nem grupos nem filas, mas sim uma cohorte: nenhuma casa estava fechada e por todos os lados havia luz, ruido, gente, tanto em Cowentry Regent Circus, ao lado de Picadilly como do Quadrant.

Era de festa aquella noite; Não, aquella noite era como todas as noites. Pude convencer-me, quando voltei ás mesmas ruas no dia seguinte e nos successivos, que havia em Londres um mundo que não dormia, e que, se ha uma cidade de negocios e de trabalho, ha tambem uma de prazeres e orgia, ambas entregues á sua tarefa com um ardor, uma furia e uma violencia, que excedem muito o que um estrangeiro póde imaginar.

Quando se occulta o sol ergue-se o vicio, e pertence-lhe a cidade inteira; enchem-lhe os parques, as ruas e as doze ou quinze mil taevrnas de Londres.

Mas o seu quartel general é no *Picadilly*, em *Regent Street*, em *Haymarket*.

Todas as lojas estão abertas, e o gaz torna-as brilhantes, e cheias de attractivos; as tavernas, os *ginpalaces*, estão cheios a deitar fóra. Na propria rua, no centro e nos passeios levantam-se mesas cheias de iguarias sem nome, alumiadas por velas fumegantes. A turba circula, entra nas casas de pasto, nos *salvons*, sahe das tavernas, empurra-se, berra, injuria-se.

São duas horas da manhã, e ninguem pensa que são horas de dormir, no meio da balburdia circulam graves e indifferentes os *policemen* e nada teem que dizer; a Inglaterra é um paiz de liberdade, e até o vicio tem direito á sua. Mas que haja uma altercação, que uma mulher, demasiado ebria para se lembrar que tudo lhe é permittido, excepto armar escandalo, perturbe a ordem e chame a attenção do povo, os policias intervém, amarram a desgraçada sobre uma padiola, e, apezar de seus gritos e das suas vociferações, levam-n'a para a estação de policia. Basta para isto um minuto: o publico vê e cala, e se tomasse parte, seria para proteger a policia, porque esta tem sempre o direito e usa-o com moderação, sem se arremessar sobre os que tem missão de prender, sem lhes bater e sem os ferir. Vi que algumas vezes eram precisos seis homens para segurarem uma mulher, mas nunca vi recorrer á brutalidade; prendiam uma daquellas desgraçadas, como teriam procedido com um membro do parlamento.

Por volta das tres e meia principia o gaz a estar menos brilhante, e os que andam alli por prazer, pensam em retirar-se; mas os que estão por seu trabalho, persistem, e é quando se atrevem mais.

Quantas vezes vi, quando o dia vai expulsal-os, entrarem nas tavernas ou nos salões e assentando-se ás mesas que outros acabavam de deixar, devorarem os restos ficados nos pratos!

O piano toca a ultima contradança, os cantores garganteiam a ultima romança, vão partir. E elles sabem que só tornarão a comer no dia seguinte... e ainda assim, comerão?

Nas ruas silenciosas e desertas, á escassa luz do dia que principia, e do gaz que acaba, encontram-se desgraçadas creaturas lividas, por baixo do vermelhão meio sumido, de cabellos soltos, arrastando os seus vestidos sujos.

(Continúa).

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias